

Neste Número
de Janeiro e Região Sul lideram
crescimento industrial

INDICADORES IBGE

- Nova redução na taxa de desemprego
- INPC: 3,29% em novembro
- Os índices e custos da construção civil



Nova Série
Volume 5, Número 11, novembro 1986

Indicadores IBGE

V. 5, N. 11, novembro 1986

IBGE

Presidente: Edson de Oliveira Nunes

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de Pesquisas e
Inquéritos:
Eduardo Augusto de Almeida
Guimarães

Diretor de Geociências:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Informática:
Mario Aloysio Telles Ribeiro

Indicadores IBGE

Conselho Editorial

Charles Curt Mueller
— Assessor da Presidência
José Guilherme Almeida dos Reis
— Diretor-Adjunto da DPI

SUMARIO

1 — INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO — IPCA E INDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR — INPC	
Comentários do IPCA e INPC	3 a 6
Tabelas (variação dos índices INPC e IPCA)	7
2 — PESQUISA MENSAL DE EMPREGO — PME	
Comentários	9 a 12
Tabelas (taxa de desemprego, ocupados, conta própria, rendimento médio)	15 a 37
Notas explicativas	38 a 40
3 — INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA	
Comentários	41 a 49
Tabelas (produção física — Brasil, produção física — regional)	50 a 58
4 — CUSTOS E INDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL — SINAPI	
Comentários	59 a 62
Tabela (custo médio, número índice e variação)	63
5 — ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL	
Comentários	65 a 67
Tabelas (área, produção e rendimento médio)	68

CONVENÇÃO

— Quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

APRESENTAÇÃO

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em novembro, atingiu 3,29% enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aumentou de 5,45%. Ambas as variações foram as maiores desde 28 de fevereiro de 1986 e sofreram forte influência dos aumentos nos preços dos produtos alimentícios, gasolina, vestuário e automóveis.

As estatísticas mensais referentes ao mercado de trabalho, contidas na seção 2, revelam que a taxa média de desemprego aberto continua a cair, tendo atingido 3,0% em outubro, contra 3,2% em setembro e 3,5% em agosto. Mantêm-se em expansão os rendimentos médios reais pesquisados nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A produção industrial acumulou um crescimento de 11,8% no período janeiro-outubro de 1986. A desagregação regional mostra que o estado do Rio de Janeiro (15,2%), a região Sul (12,1%) e o estado de São Paulo (11,6%) foram os que apresentaram o melhor desempenho naquele período.

Completam este número dos Indicadores IBGE os dados referentes a custos e índices da construção civil, e às estimativas de outubro das safras de 1986 das principais lavouras temporárias.

Conselho Editorial

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA E
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

COMENTÁRIOS

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo—IPCA apresentou, no mês de novembro, variação de 5,45%, superior à do mês de outubro (1,90%). A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Restrito — INPC foi de 3,29%, também superior à de outubro (1,43%). Os índices do mês tiveram forte influência dos aumentos nos preços dos produtos alimentícios, gasolina, artigos do vestuário e automóveis, que, juntos, foram responsáveis por 87% do resultado do IPCA e por 83% do INPC. Os resultados acumulados encontram-se na tabela abaixo:

VARIAÇÕES DO IPCA E DO INPC, COM ÍNDICES ACUMULADOS

ÍNDICES	VARIAÇÃO (%)		
	Trimestral	Acumulada desde 28-02-86	Número-Índice março/86 = 100
IPCA sem empréstimo compulsório	9,30	16,26	116,39
IPCA com empréstimo compulsório	9,30	19,01	119,14
INPC sem empréstimo compulsório	6,01	9,34	110,79
INPC com empréstimo compulsório	6,01	9,75	111,21

OS GRUPOS DO IPCA

Os preços dos produtos alimentícios aumentaram 3,51% no mês de novembro. A maior variação ficou com o item pescado (16,07%) em consequência dos acentuados aumentos nos preços das espécies consumidas no Rio de Janeiro (23,42%), Belém (16,94%) e Curitiba (11,01%); a segunda maior variação ficou com as carnes e peixes industrializados (14,80%), sob a influência do bacalhau (98,78%); o item aves e ovos (12,84%) foi o que mais pressionou o grupo Alimentação em decorrência dos aumentos nos preços do frango (19,21%); no item frutas (10,67%), os preços de todas as variedades aumentaram, destacando-se o limão (40,71%), a maçã (19,08%) e a laranja-pêra (11,38%); o item hortaliças e verduras (7,16%) foi pressionado pela couve-flor (15,58%) e alface (10,89%); nos tubérculos, raízes e legumes (6,94%), os destaques foram o tomate (15,05%) e a cebola (11,57%); dentre as farinhas, féculas e massas (6,04%) destacaram-se as variações do macarrão (10,62%), Maizena (9,04%) e farinha de mandioca (4,15%); no item sal e condimentos (4,97%) foram registrados aumentos acentuados nos preços do sal refinado (24,63%) e da massa de tomate (14,31%); quanto à alimentação fora do domicílio (2,70%), a variação se deve, principalmente, aos aumentos nos preços das refeições e lanches em restaurantes de São Paulo (5,33% e 4,37%, respectivamente); em carnes frescas e vísceras (2,27%) foram registrados aumentos em Salvador (10,99%), Belém (9,71%), Recife (7,96%), Fortaleza (4,14%) e Rio de Janeiro (2,48%); os demais itens do grupo Alimentação tiveram variações próximas de zero.

Os produtos não alimentícios apresentaram variação de 6,33%. O resultado do grupo Habitação se deve, principalmente, à gasolina (30,08%), cujo preço foi reajustado em 60% a partir do dia 21-11-86; as tarifas de energia elétrica (6,15%), reajustadas em 27-11-86 e o aumento nos preços dos artigos de madeira para uso no domicílio (4,89%) também exerceram pressão sobre o grupo.

Nos Artigos de Residência destacaram-se o item mobiliário (2,55%) e as roupas de cama, mesa e banho (1,91%).

As roupas femininas (8,01%) e masculinas (5,47%) foram as maiores influências em Vestuário.

No grupo Transporte e Comunicação, que apresentou a maior variação no mês, os grandes destaques foram os automóveis novos (20,00%), cujos preços foram reajustados em 80% a partir de 27-11-86, e os automóveis usados (11,28%); destacaram-se, também, os táxis (5,01%), reajustados em novembro na maioria das regiões metropolitanas, além das tarifas de telefone residencial (8,74%), com reajuste de 35% a partir de 25-11-86.

A variação observada no grupo Saúde e Cuidados Pessoais se deve ao aumento dos serviços dentários (6,06%), das consultas médicas (4,69%) e dos serviços de hospitalização e cirurgia (3,66%).

No grupo Despesas Pessoais, que apresentou a menor variação no mês, destacaram-se os serviços de alfaiate e costureira (6,22%), sapateiro (5,86%) e barbeiro (3,96%).

OS GRUPOS DO INPC

Os preços dos produtos alimentícios aumentaram 3,12% no INPC do mês de novembro. A maior variação ficou com o item aves e ovos (12,08%) em decorrência dos aumentos nos preços do frango (18,59%), produto que mais pressionou o grupo Alimentação; o item pescado apresentou a segunda maior variação (11,90%) tendo em vista acentuados aumentos em Belém (19,85%) e no Rio de Janeiro (18,10%); dentre as frutas (10,18%) os destaques foram o limão (25,69%), maçã (18,65%), banana-d'água (12,47%) e laranja-pêra (11,88%); no item carnes e peixes industrializados (8,99%) a maior influência foi exercida pelo bacalhau (96,31%); nos tubérculos, raízes e legumes (8,18%) os destaques foram o tomate (16,29%) e a cebola (13,03%); o item hortaliças e verduras (7,96%) foi pressionado pela couve-flor (15,13%) e alface (10,93%); no item sal e condimentos (6,03%) foram registrados acentuados aumentos nos preços do sal refinado (26,38%) e da massa de tomate (14,92%); dentre as farinhas, féculas e massas (5,95%) os destaques foram os aumentos nos preços do macarrão (10,48%), Maizena (9,12%) e farinha de mandioca (4,48%); no item carnes frescas e vísceras (2,91%) foram registrados aumentos em Salvador (11,43%), Belém (9,90%), Recife (8,12%), Fortaleza (4,45%) e Rio de Janeiro (3,21%); quanto à alimentação fora do domicílio (2,23%), a variação se deve, principalmente, aos aumentos nos preços das refeições e lanches em restaurantes de São Paulo (5,31% e 4,37%, respectivamente); os demais itens do grupo Alimentação apresentaram variações próximas de zero.

Os produtos não alimentícios apresentaram variação de 3,44%. O resultado do grupo Habitação se deve, principalmente, à gasolina (30,08%), cujo preço foi reajustado em 60% a partir do dia 21-11-86; as tarifas de energia elétrica (4,72%), reajustadas em 27-11-86 também exerceram pressão sobre o grupo.

Nos Artigos de Residência destacaram-se o item mobiliário (2,64%) e as roupas de cama, mesa e banho (1,79%).

As roupas femininas (7,70%) e masculinas (5,43%) foram as maiores influências em Vestuário.

No grupo Transporte e Comunicação, os grandes destaques foram os automóveis novos (20,00%), cujos preços foram reajustados em 80% a partir de 27-11-86 e os automóveis usados (11,53%); destacaram-se, também, os táxis (4,59%), reajustados em novembro na maioria das regiões metropolitanas.

A pequena variação observada no grupo Saúde e Cuidados Pessoais se deve ao aumento dos serviços dentários (6,26%), das consultas médicas (5,01%) e dos serviços de hospitalização e cirurgia (3,20%).

No grupo Despesas Pessoais destacaram-se os serviços de alfaiate e costureira (6,22%), sapateiro (6,18%) e barbeiro (3,91%).

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), Rua Visconde de Niterói, 1246, Blobo B, 13º andar, tele fone: 228-4382.

1 - ÍNDICE DE PREÇOS

1.1 - VARIÇÃO GERAL E POR GRUPO DE PRODUTOS, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

1.1.1 - INPC - NOVEMBRO DE 1986

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS (%)							
	Geral	Alimentação	Habitacão	Artigos de residência	Vestuário	Transporte e comunicação	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais
Belém	4,49	5,69	1,29	0,94	4,77	3,18	-0,82	5,83
Fortaleza	3,04	3,74	3,26	0,46	4,67	2,94	-0,53	0,73
Recife	3,07	3,24	4,32	0,35	6,75	2,34	-0,62	1,04
Salvador	3,53	4,00	2,88	2,76	5,92	2,30	0,33	1,99
Belo Horizonte	2,55	2,31	3,21	0,63	4,63	3,40	-0,21	2,73
Rio de Janeiro	3,18	3,18	5,09	2,74	6,46	2,37	0,84	0,51
São Paulo	3,72	3,24	3,88	1,34	6,15	8,29	1,13	1,43
Curitiba	2,60	1,56	3,59	1,13	6,59	4,71	0,52	1,36
Porto Alegre	2,75	1,88	5,72	1,14	4,03	5,93	-0,07	1,91
Brasília	2,26	1,89	3,02	1,63	3,20	5,46	0,33	0,64
INPC	3,29	3,12	4,08	1,53	5,84	5,45	0,60	1,33

1.1.2 - IPCA - NOVEMBRO DE 1986

REGIÕES METROPOLITANAS	GRUPO DE PRODUTOS (%)							
	Geral	Alimentação	Habitacão	Artigos de residência	Vestuário	Transporte e comunicação	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais
Belém	5,91	5,63	6,14	0,46	4,98	10,52	0,06	6,94
Fortaleza	4,48	3,66	6,74	0,67	5,15	9,12	0,16	0,84
Recife	4,87	3,50	10,57	0,01	7,02	8,52	-0,26	0,92
Salvador	5,54	4,18	8,22	2,60	5,92	9,87	1,59	2,00
Belo Horizonte	4,44	2,26	8,69	1,08	4,91	8,32	0,50	2,71
Rio de Janeiro	5,05	3,87	10,54	2,13	6,53	8,75	1,65	0,41
São Paulo	6,21	3,72	8,89	1,28	6,38	11,87	2,24	1,56
Curitiba	4,34	1,45	8,41	0,91	6,51	7,82	1,01	1,33
Porto Alegre	5,00	1,66	11,38	1,20	4,61	10,61	0,34	2,50
Brasília	4,81	2,20	7,66	1,23	3,23	10,59	1,11	0,74
IPCA	5,45	3,51	9,44	1,46	6,12	10,37	1,56	1,34

COMENTÁRIOS

DESEMPREGO

A taxa média de desemprego aberto (ou de desocupação) de outubro de 1986 sofreu queda de 7,7% em relação à do mês anterior. Esta taxa média apresentou redução de 30,4% em relação à de outubro de 1985 e foi a menor de toda a série da pesquisa.

De setembro para outubro de 1986, a taxa de desemprego aberto de cresceu substancialmente nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (19,8%) e de Porto Alegre (21,6%).

Em todas as regiões metropolitanas pesquisadas, as taxas de desemprego aberto no período de janeiro a outubro de 1986 foram inferiores às correspondentes de 1985. A comparação dos resultados de outubro de 1986 com os do mesmo mês de 1985 revelou queda marcante nas seis regiões metropolitanas: 45,7% na de Recife; 25,8% na de Salvador; 43,6% na de Belo Horizonte; 21,8% na do Rio de Janeiro; 29,5% na de São Paulo e 33,6% na de Porto Alegre (tabela 2.1).

A proporção de chefes de unidades domiciliares desempregados em relação ao total de desempregados não apresentou oscilação relevante em relação à de setembro de 1986, nas seis regiões metropolitanas. Esta proporção somente apresentou variação significativa em relação à de outubro de 1985 na Região Metropolitana de Recife, onde cresceu 41,1% (tabela 2.4).

Em outubro de 1986, as pessoas desocupadas adicionadas às ocupadas que não receberam rendimento ou auferiram menos de um salário mínimo representavam 18,1% das pessoas economicamente ativas, no conjunto das seis regiões metropolitanas. Este indicador decresceu 5,3% em relação ao do mês anterior.

Em confronto com a de outubro de 1985, esta taxa acusou baixa expressiva em todas as regiões metropolitanas: 22,6% na de Recife; 19,8% na de Salvador; 22,8% na de Belo Horizonte; 16,3% na do Rio de Janeiro; 29,5% na de São

Paulo e 20,0% na de Porto Alegre. A redução na taxa média foi de 22,5% (tabela 2.23).

DESEMPREGO POR SETOR

Dentre as variações ocorridas de setembro para outubro de 1986, foram significativas as quedas observadas nas taxas de desemprego da construção civil (38,3%) e do comércio (35,7%) na Região Metropolitana de Recife; da construção civil (30,7%), do comércio (30,6%) e das outras atividades (54,2%) na Região Metropolitana de Salvador; dos serviços (20,5%) na Região Metropolitana de Belo Horizonte; e da indústria de transformação (40,1%) e da construção civil (55,0%) na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Em relação a outubro de 1985, grande parte das taxas de desemprego dos setores tiveram redução relevante. Entre as taxas médias, a que sofreu baixa mais acentuada foi a da construção civil (48,5%) (tabelas 2.5 a 2.9).

TAXA DE ATIVIDADE

A taxa média de atividade de outubro de 1986 aumentou 2,1% em relação à do mesmo mês do ano passado. A taxa de atividade também teve crescimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (2,7%) e do Rio de Janeiro (5,4%) (tabela 2.14).

OCUPAÇÃO

Dentre as oscilações verificadas de setembro para outubro de 1986 nas proporções dos ocupados nos setores de atividade, somente se destacou a alta de 19,7%, encontrada para a da construção civil na Região Metropolitana de Salvador.

Neste ano, a proporção de pessoas ocupadas na indústria de trans

formação em relação ao total de pessoas ocupadas, na média, vem mantendo-se em patamar superior ao de 1985. Em outubro de 1986, esta taxa apresentou aumento de 7,9% em relação à do mês correspondente de 1985 (tabelas 2.15 a 2.19).

EMPREGO COM VÍNCULO

A proporção de empregados com carteira de trabalho assinada em relação ao total de pessoas ocupadas permaneceu praticamente estável de setembro para outubro de 1986, nas seis regiões metropolitanas pesquisadas. Entretanto, o confronto com os resultados de outubro de 1985 mostrou nítido crescimento na média (2,8%) e nas Regiões Metropolitanas de Recife (6,3%) e de São Paulo (4,0%).

Nestas duas regiões metropolitanas e na média, o nível deste indicador, no período de janeiro a outubro de 1986, foi significativamente mais elevado que o do mesmo período do ano anterior (tabela 2.20).

RENDIMENTO

A comparação dos rendimentos médios reais de setembro com os de agosto de 1986 revelou aumento marcante nas remunerações médias dos trabalhadores por conta própria nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (16,6%) e de Porto Alegre (14,9%). As demais variações observadas nas quatro regiões metropolitanas consideradas, foram pouco expressivas.

As remunerações médias reais de setembro de 1986, confrontadas com as de março de 1986 e setembro de 1985, mostraram que os ganhos dos trabalhadores por conta própria foram nitidamente superiores aos das outras categorias, especialmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde os acréscimos alcançaram, respectivamente, 69,5% e 124,0%.

Nos aumentos observados de março para setembro de 1986, verificou-se que o da remuneração média real dos empregados sem carteira de trabalho assinada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (11,9%) foi o menor. Em relação a setembro de 1985, a menor elevação foi encontrada na dos empregados com carteira de trabalho assinada na Região Metropolitana de Porto Alegre (20,5%) (tabelas 2.24 a 2.27).

VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS REAIS DO TRABALHO PRINCIPAL,
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS E A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

REGIÕES METROPOLITANAS E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	VARIAÇÃO DOS RENDIMENTOS MÉDIOS REAIS DO TRABALHO PRINCIPAL (%)		
	Agosto/setembro 1986	Março/setembro 1986	Setembro 1985/ setembro 1986
Belo Horizonte			
Ocupados	3,7	28,0	44,0
Empregados com carteira ..	1,2	14,0	25,1
Empregados sem carteira ..	1,2	35,1	44,9
Conta própria	16,6	69,5	124,0
Rio de Janeiro			
Ocupados	1,0	21,8	33,1
Empregados com carteira ..	2,1	20,9	27,2
Empregados sem carteira ..	-4,4	11,9	26,2
Conta própria	-5,4	32,2	47,5
São Paulo			
Ocupados	1,5	24,9	40,6
Empregados com carteira ..	1,4	20,5	27,2
Empregados sem carteira ..	2,2	27,0	47,2
Conta própria	-2,3	39,3	66,1
Porto Alegre			
Ocupados	3,6	25,0	35,3
Empregados com carteira ..	-3,4	16,2	20,5
Empregados sem carteira ..	-1,3	23,2	35,2
Conta própria	14,9	44,1	65,9

NOTA - Para informações, dirigir-se ao Departamento de Pesquisas Domiciliares por Amostragem (DEPAM), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 109 andar, telefone: 284-6539.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.1 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO (SEMANA)

2.1.1 - PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	7,70	5,34	6,31	5,07	7,33	4,41	6,35	3,86	6,02	4,09	5,50	3,89	6,31	4,18
Fevereiro	6,92	4,82	7,42	4,56	7,43	5,39	5,73	3,86	5,97	4,40	5,36	4,82	6,12	4,40
Março	8,71	4,50	6,87	4,70	7,70	4,79	6,01	4,25	6,16	4,19	6,57	5,28	6,48	4,39
Abril	8,47	5,25	6,25	4,96	6,45	4,33	5,55	3,71	6,00	4,06	6,15	5,01	6,08	4,17
Maió	8,45	4,61	6,24	4,82	6,11	4,37	5,57	4,20	5,66	3,73	6,46	4,40	5,93	4,08
Junho	8,29	5,20	5,55	4,74	5,89	3,86	5,01	3,73	5,56	3,37	6,05	4,21	5,63	3,76
Julho	7,64	4,94	6,49	4,94	5,28	3,77	4,84	3,64	5,16	3,09	5,93	3,98	5,35	3,60
Agosto	7,48	4,30	6,90	5,06	5,01	3,54	4,33	3,45	4,82	3,20	5,58	3,51	5,03	3,50
Setembro	6,88	3,99	5,55	4,31	5,16	3,03	4,29	3,26	4,52	2,93	5,23	3,61	4,77	3,23
Outubro	6,41	3,48	5,27	3,91	4,31	2,43	3,86	3,02	4,10	2,89	4,26	2,83	4,28	2,98
Novembro	5,44		5,04		4,16		3,75		3,56		3,93		3,90	
Dezembro	4,07		4,53		3,77		3,07		2,70		3,47		3,15	

2.2 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO: PESSOAS QUE BUSCAM TRABALHO PELA PRIMEIRA VEZ

2.2.1 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	1,35	1,15	1,14	1,00	1,15	0,66	0,97	0,51	0,73	0,64	0,48	0,47	0,88	0,65
Fevereiro	1,14	1,00	1,49	0,99	1,20	0,97	0,81	0,56	0,86	0,51	0,53	0,70	0,90	0,64
Março	1,78	0,68	1,59	0,86	1,19	0,85	0,96	0,56	0,83	0,39	0,82	0,71	0,99	0,55
Abril	1,64	1,04	1,07	0,84	1,04	0,77	0,73	0,55	0,71	0,39	0,74	0,49	0,82	0,54
Maió	1,77	0,73	0,94	0,75	0,95	0,57	0,79	0,61	0,60	0,31	0,82	0,44	0,79	0,48
Junho	1,56	0,95	0,90	0,59	0,74	0,61	0,54	0,57	0,46	0,25	0,69	0,54	0,62	0,46
Julho	1,59	0,89	0,94	0,68	0,74	0,64	0,65	0,55	0,43	0,25	0,61	0,38	0,62	0,44
Agosto	1,34	0,92	1,25	0,94	0,67	0,48	0,55	0,54	0,48	0,29	0,60	0,47	0,62	0,47
Setembro	1,51	0,79	0,94	0,58	0,89	0,51	0,47	0,44	0,38	0,22	0,53	0,43	0,56	0,38
Outubro	1,41	0,75	0,70	0,64	0,81	0,33	0,46	0,41	0,29	0,22	0,45	0,33	0,49	0,35
Novembro	1,16		0,88		0,65		0,49		0,31		0,52		0,49	
Dezembro	0,90		0,80		0,62		0,43		0,30		0,33		0,44	

2.3 - TAXA DE DESEMPREGO ABERTO: PESSOAS QUE JÁ TRABALHARAM

2.3.1 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE TRABALHARAM ANTERIORMENTE, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	6,35	4,19	5,17	4,07	6,18	3,75	5,38	3,35	5,29	3,45	5,02	3,42	5,43	3,53
Fevereiro	5,78	3,82	5,93	3,57	6,23	4,42	4,92	3,30	5,11	3,89	4,83	4,12	5,22	3,76
Março	6,93	3,82	5,28	3,84	6,51	3,94	5,05	3,69	5,33	3,80	5,75	4,57	5,49	3,84
Abril	6,83	4,21	5,18	4,12	5,41	3,56	4,82	3,16	5,29	3,67	5,41	4,52	5,26	3,63
Maió	6,68	3,88	5,30	4,07	5,16	3,80	4,78	3,59	5,06	3,42	5,64	3,96	5,14	3,60
Junho	6,73	4,25	4,65	4,15	5,15	3,25	4,47	3,16	5,10	3,12	5,36	3,67	5,01	3,30
Julho	6,05	4,05	5,55	4,26	4,54	3,13	4,19	3,09	4,73	2,84	5,32	3,60	4,73	3,16
Agosto	6,14	3,38	5,65	4,12	4,34	3,06	3,78	2,91	4,34	2,91	4,98	3,04	4,41	3,03
Setembro	5,37	3,20	4,61	3,73	4,27	2,52	3,82	2,82	4,14	2,71	4,70	3,18	4,21	2,85
Outubro	5,00	2,73	4,57	3,27	3,50	2,10	3,40	2,61	3,81	2,67	3,81	2,50	3,79	2,63
Novembro	4,28		4,16		3,51		3,26		3,25		3,41		3,41	
Dezembro	3,17		3,73		3,15		2,64		2,40		3,14		2,71	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.4 - TAXA DE DESEMPREGO: CHEFES DE DOMICÍLIO

2.4.1 - CHEFES DE UNIDADES DOMICILIARES, DESOCUPADOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DESOCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	CHEFES DE UNIDADES DOMICILIARES, DESOCUPADOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DESOCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	22,24	18,07	20,38	22,70	21,56	18,11	22,77	24,41	20,15	21,11	26,59	22,52	21,65	21,63
Fevereiro	26,12	20,12	18,81	22,33	19,16	15,46	20,83	22,33	19,98	20,55	25,58	19,16	20,85	20,38
Março	20,96	24,76	21,60	23,33	20,31	17,07	19,30	19,55	23,03	23,45	24,19	22,31	21,63	21,72
Abril	24,12	23,78	24,27	26,06	21,00	16,12	19,97	14,93	24,08	23,13	20,59	22,38	22,46	20,55
Mai	22,92	18,83	22,49	21,39	19,53	17,36	19,77	19,65	24,37	21,29	22,22	19,81	22,29	20,17
Junho	22,39	22,36	25,27	24,43	16,44	15,11	19,93	21,27	23,93	24,84	25,20	21,53	22,29	22,46
Julho	20,15	17,02	27,23	20,75	17,05	17,39	17,85	20,97	24,82	26,11	24,76	21,74	22,14	22,25
Agosto	18,35	15,32	22,25	21,43	16,48	20,24	21,53	21,00	21,59	25,34	24,61	22,19	21,18	22,31
Setembro	17,33	23,44	24,86	20,12	18,10	16,34	18,02	20,43	23,26	23,61	23,50	24,79	21,06	21,89
Outubro	17,45	24,63	21,20	22,45	16,16	18,82	18,33	19,58	21,63	24,75	21,88	21,25	19,92	22,38
Novembro	17,31		22,57		16,63		19,11		23,63		19,64		20,82	
Dezembro	19,21		21,91		17,80		20,47		24,51		26,37		22,22	

2.5 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

2.5.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	7,17	4,61	7,21	5,76	6,28	3,60	7,37	4,39	5,22	3,88	4,85	3,54	5,81	4,01
Fevereiro	6,58	5,33	6,27	4,18	5,34	4,20	6,59	4,49	5,56	4,16	4,53	4,02	5,72	4,26
Março	8,66	5,81	6,43	5,85	6,70	4,31	6,26	4,87	6,32	3,83	5,09	4,82	6,31	4,26
Abril	8,10	5,89	5,35	5,25	5,88	3,56	5,44	4,13	6,11	4,19	5,44	4,81	5,95	4,27
Mai	7,31	6,44	6,00	6,84	5,63	3,84	5,58	4,99	5,86	3,50	6,01	4,28	5,86	4,06
Junho	8,90	6,53	4,98	5,20	4,63	3,60	4,95	3,89	5,96	3,75	5,29	4,50	5,70	3,96
Julho	8,50	5,99	6,60	6,03	3,89	3,21	5,70	3,83	5,69	3,36	5,72	3,97	5,70	3,66
Agosto	7,05	4,93	6,21	4,72	4,89	3,21	4,34	3,45	5,24	3,26	5,13	3,85	5,12	3,44
Setembro	7,60	3,31	6,04	4,16	4,05	2,66	4,99	3,10	4,96	3,11	5,27	3,44	5,06	3,14
Outubro	5,82	4,44	6,63	4,36	3,88	2,33	3,43	2,71	4,08	3,20	3,60	2,06	4,04	3,03
Novembro	5,52		6,47		3,67		4,03		3,60		3,68		3,84	
Dezembro	4,38		6,51		3,54		3,45		2,74		3,10		3,12	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2.6 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

2.6.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	13,49	7,89	8,68	7,51	11,84	5,80	10,52	6,48	8,37	3,30	8,62	5,79	9,80	5,37
Fevereiro	13,61	6,81	11,15	6,14	11,00	7,14	10,07	5,27	7,28	3,49	11,53	7,34	9,56	5,15
Março	14,99	6,71	9,76	7,90	11,53	5,38	7,03	4,23	7,82	2,60	11,15	5,66	8,86	4,31
Abril	15,54	6,71	9,68	7,75	10,30	5,21	8,98	4,19	8,03	3,44	10,39	5,17	9,30	4,51
Mai	15,98	6,25	9,93	8,21	8,32	5,88	10,16	4,38	6,37	3,16	10,08	3,90	8,87	4,47
Junho	15,55	5,84	9,98	10,17	10,60	5,07	8,97	3,05	6,40	3,48	10,46	5,26	8,77	4,28
Julho	15,17	8,54	11,76	9,08	8,01	4,57	7,72	3,18	5,78	2,64	10,07	4,86	7,90	4,00
Agosto	12,89	5,30	13,46	7,34	6,34	4,39	7,56	2,61	5,94	2,68	9,73	2,26	7,75	3,31
Setembro	12,15	5,51	8,76	6,87	6,92	3,11	6,69	3,11	4,59	2,31	8,40	4,18	6,54	3,30
Outubro	9,03	3,40	8,92	4,76	3,72	2,58	5,45	2,93	4,50	2,31	6,07	1,88	5,42	2,79
Novembro	7,62		7,31		5,26		4,18		4,15		5,21		4,81	
Dezembro	5,63		5,64		4,65		4,77		3,69		5,11		4,49	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.7 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DO COMÉRCIO

2.7.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	5,71	5,61	6,70	4,81	6,51	5,10	6,73	3,91	6,17	4,41	5,11	5,30	6,25	4,53
Fevereiro	5,39	5,36	8,11	4,60	6,99	5,68	5,90	3,82	6,30	5,07	5,14	5,45	6,19	4,81
Março	6,84	4,48	5,69	5,59	8,03	5,72	7,66	5,50	5,64	5,59	8,41	5,83	6,68	5,52
Abril	6,54	4,74	6,60	5,67	6,98	4,63	6,56	4,52	5,94	3,93	7,41	6,66	6,40	4,54
Maió	6,89	4,47	7,56	4,34	6,24	4,23	6,79	5,48	5,54	4,80	7,41	4,43	6,30	4,86
Junho	6,18	3,84	6,01	4,92	6,79	4,39	5,31	4,66	5,60	2,99	6,70	5,21	5,78	3,93
Julho	5,77	3,73	6,07	5,74	5,03	3,95	5,55	4,13	5,34	2,51	6,70	4,60	5,57	3,56
Agosto	6,97	3,07	7,35	5,66	5,36	3,38	4,64	4,06	5,69	2,86	6,56	4,29	5,64	3,57
Setembro	5,78	4,54	5,86	4,83	5,07	3,32	4,79	3,72	4,82	2,43	6,23	3,85	5,08	3,31
Outubro	6,13	2,92	5,61	3,35	4,01	2,95	4,75	3,27	4,96	2,87	6,10	3,89	5,04	3,12
Novembro	5,36		5,84		4,82		4,53		4,01		4,00		4,44	
Dezembro	2,76		3,79		3,62		3,06		3,39		4,30		3,37	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2.8 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DOS SERVIÇOS

2.8.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DOS SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DOS SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	5,80	3,73	4,28	3,40	5,40	3,27	4,19	2,60	4,91	2,92	4,51	2,55	4,72	2,91
Fevereiro	4,79	2,97	5,17	3,15	5,66	4,06	3,80	2,77	4,27	3,47	4,21	3,47	4,33	3,26
Março	6,33	2,96	4,82	3,01	5,39	3,27	4,04	3,07	4,40	3,54	4,77	4,20	4,55	3,35
Abril	6,16	3,43	4,56	3,26	4,33	3,02	3,98	2,64	4,47	3,31	4,25	3,84	4,39	3,11
Maió	5,62	2,88	4,13	3,18	4,42	3,45	3,74	2,97	4,46	3,12	4,48	3,66	4,28	3,13
Junho	5,30	4,14	3,74	3,27	4,12	2,65	3,96	2,87	4,40	2,77	4,60	2,89	4,27	2,91
Julho	4,54	3,48	4,81	3,25	4,17	2,84	3,22	2,93	4,02	2,61	4,19	2,96	3,87	2,86
Agosto	4,76	3,26	4,37	3,40	3,81	2,84	3,04	2,75	3,25	2,75	3,80	2,44	3,44	2,81
Setembro	4,30	2,99	3,73	3,12	3,88	2,39	3,12	2,63	3,56	2,65	3,59	2,89	3,51	2,69
Outubro	4,56	2,34	3,75	3,21	3,42	1,90	2,95	2,62	3,40	2,33	3,19	2,56	3,34	2,46
Novembro	3,39		3,16		3,01		2,65		2,79		3,14		2,85	
Dezembro	2,93		3,19		2,77		2,04		1,78		2,83		2,20	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2.9 - TAXA DE DESEMPREGO NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES

2.9.1 - PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS CUJO ÚLTIMO TRABALHO FOI NO SETOR DAS OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS NESTE SETOR (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	4,32	1,79	2,48	1,67	4,49	2,26	1,70	2,03	1,88	2,11	4,42	2,26	2,71	2,03
Fevereiro	4,85	2,24	1,96	1,71	4,99	2,38	1,82	1,73	2,88	2,28	2,76	2,89	2,87	2,08
Março	3,78	2,40	2,07	0,74	5,07	2,62	3,29	2,15	2,16	1,88	4,24	3,03	3,29	2,12
Abril	4,16	3,34	2,30	2,12	4,07	2,91	2,50	1,48	1,43	1,81	4,41	2,97	2,78	2,10
Maió	5,03	2,63	3,02	1,25	4,17	2,88	2,35	1,37	1,33	1,20	4,40	3,35	2,87	1,79
Junho	5,94	2,31	2,39	1,12	3,96	2,30	1,58	1,55	2,00	1,18	3,55	1,48	2,62	1,58
Julho	4,84	2,34	1,60	1,10	3,96	1,52	1,73	0,94	1,22	1,94	4,55	2,41	2,43	1,55
Agosto	6,20	1,86	1,54	1,85	2,20	1,80	1,94	1,02	2,19	1,50	4,85	2,10	2,79	1,48
Setembro	3,58	1,20	1,98	1,68	3,22	1,19	1,73	1,68	1,07	1,12	3,90	2,07	2,19	1,48
Outubro	2,53	1,76	1,42	0,77	2,21	0,68	1,43	1,13	1,38	1,14	2,46	1,73	1,74	1,19
Novembro	2,99		1,48		2,20		1,88		1,75		1,80		1,99	
Dezembro	2,15		1,88		2,11		1,58		0,90		1,64		1,57	

NOTA - Exclui-se as pessoas desocupadas que nunca trabalharam ou que trabalharam antes somente sem remuneração.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.10 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE

2.10.1 - PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 A 19 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1985												
Fevereiro	9,57	21,02	13,70	16,72	20,52	18,84	13,48	21,78	16,58	18,86	12,18	18,12
Março	13,17	22,28	12,41	14,79	18,73	18,65	13,58	20,47	16,63	19,49	15,44	24,02
Abril	14,13	21,19	12,44	11,62	15,00	16,15	12,26	17,27	14,48	17,31	14,11	19,34
Maió	13,75	23,25	10,50	8,78	14,84	15,31	12,31	15,33	11,94	18,55	16,53	18,07
Junho	15,00	17,77	7,56	7,61	14,14	14,00	10,25	14,36	12,12	14,92	13,94	18,25
Julho	11,45	20,99	7,86	8,97	10,97	13,39	11,96	13,94	11,93	14,37	13,42	15,87
Agosto	10,46	20,19	12,97	13,20	9,93	11,97	8,66	12,50	10,89	14,10	13,12	13,03
Setembro	11,09	19,68	9,85	6,27	10,72	11,92	8,66	12,47	10,13	11,42	12,87	15,93
Outubro	9,30	17,65	5,91	7,17	10,41	10,67	9,91	9,93	10,22	13,56	11,13	13,47
Novembro	9,62	14,85	8,55	9,33	10,01	11,13	8,98	10,78	8,78	9,37	7,87	14,22
Dezembro	7,17	11,43	5,51	10,84	9,01	8,77	7,79	9,43	7,49	8,44	6,41	11,46
1986												
Janeiro	9,38	15,33	7,02	11,23	11,52	11,55	8,70	13,00	11,81	14,35	9,48	13,65
Fevereiro	9,07	11,32	6,71	10,03	11,66	13,80	6,99	14,88	11,40	13,87	9,41	20,82
Março	6,85	10,13	8,47	8,59	10,73	10,37	9,23	14,61	9,73	13,92	11,76	17,99
Abril	10,38	10,04	7,23	9,60	9,88	10,79	8,52	13,44	8,31	13,27	9,95	13,97
Maió	7,95	8,79	7,13	8,68	9,03	11,58	8,96	14,17	8,51	12,27	11,76	13,12
Junho	8,25	11,94	9,38	6,64	8,08	10,48	7,97	11,46	6,96	9,66	11,63	12,74
Julho	8,73	11,41	7,26	6,87	8,62	9,12	7,52	14,50	5,29	9,30	11,09	10,49
Agosto	9,06	10,26	6,74	7,62	8,01	8,89	6,76	10,34	6,55	9,30	8,35	8,97
Setembro	7,02	10,21	8,04	6,05	6,51	7,61	5,92	10,76	4,68	8,23	7,58	10,88
Outubro	6,69	7,04	4,47	7,26	5,13	6,25	4,83	7,64	5,24	6,90	6,15	8,37

2.11 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE

2.11.1 - PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 20 A 24 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1985												
Fevereiro	11,36	15,89	11,21	14,49	11,40	11,01	9,08	12,29	7,65	10,54	6,65	8,47
Março	13,88	21,01	12,17	15,15	10,54	12,58	10,71	13,30	8,10	9,43	7,64	17,94
Abril	14,33	19,78	10,14	14,40	9,05	11,38	9,79	11,59	8,00	8,72	9,87	11,50
Maió	16,04	19,41	11,17	15,50	8,77	9,27	11,03	12,35	8,34	8,74	9,47	11,65
Junho	14,25	21,20	10,08	13,80	9,07	11,05	9,80	12,63	9,24	9,17	9,42	10,65
Julho	14,16	20,00	12,11	14,38	7,73	9,40	9,73	11,65	9,26	7,07	9,33	10,62
Agosto	14,02	20,05	12,23	16,04	8,60	10,19	8,91	9,68	8,36	7,42	9,74	9,74
Setembro	11,94	16,63	8,92	12,76	7,72	10,76	9,62	9,65	7,74	7,95	9,48	7,96
Outubro	10,87	19,68	8,72	14,14	6,62	9,05	7,30	9,74	6,33	5,96	6,09	6,42
Novembro	9,39	12,28	9,05	11,49	6,12	8,51	6,43	8,51	6,11	4,63	6,09	8,17
Dezembro	6,32	10,14	8,44	9,92	6,43	7,67	6,11	6,15	4,38	3,67	5,49	6,68
1986												
Janeiro	8,97	13,94	7,19	12,86	7,46	6,91	7,62	9,97	5,92	5,22	5,38	6,36
Fevereiro	8,13	11,40	8,32	10,47	8,18	10,92	8,57	9,05	7,55	6,14	6,61	8,48
Março	6,81	12,12	8,82	10,13	8,00	9,28	9,35	10,21	5,85	6,49	7,69	10,77
Abril	7,93	12,33	9,88	10,02	6,54	9,19	8,31	8,21	6,84	6,07	7,41	9,66
Maió	7,16	11,50	7,85	9,15	7,46	9,02	8,53	9,37	5,59	5,92	6,41	8,89
Junho	8,20	12,27	9,73	8,96	6,33	8,07	7,34	8,78	5,27	5,88	6,88	7,55
Julho	8,36	11,02	7,80	10,26	5,41	7,99	6,85	9,20	4,24	4,64	5,49	9,10
Agosto	7,03	9,63	10,09	10,02	4,01	6,15	6,14	8,69	4,98	4,78	4,78	8,30
Setembro	5,36	8,38	9,05	8,15	4,90	6,67	6,20	8,42	5,35	4,06	5,83	6,92
Outubro	4,93	6,70	7,15	7,77	3,71	3,36	5,13	8,93	5,13	4,21	4,48	6,89

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.12 - TAXA DE DESEMPREGO: PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE

2.12.1 - PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS E SEXO, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, DESOCUPADAS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 25 A 29 ANOS DE IDADE, ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)											
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Período de referência - Semana												
1985												
Janeiro	6,04	8,94	4,37	8,26	6,70	9,12	7,31	8,26	5,09	5,91	4,53	7,47
Fevereiro	6,68	9,64	6,95	13,57	5,75	7,03	6,11	7,10	5,56	5,33	4,85	7,14
Março	8,35	10,87	4,61	10,70	7,27	7,40	6,42	8,10	4,50	4,82	5,46	6,26
Abril	9,07	8,99	5,29	7,90	6,18	5,16	6,88	8,08	4,06	6,20	4,48	7,29
Maió	9,14	8,66	5,27	8,47	6,00	6,54	6,69	5,84	4,28	5,98	4,87	5,87
Junho	7,73	10,12	4,82	7,09	4,93	6,26	5,29	6,38	4,72	5,15	4,89	5,85
Julho	8,72	11,54	5,48	9,98	4,60	7,13	4,60	6,71	4,02	5,63	4,85	5,96
Agosto	6,45	9,43	6,04	8,03	4,36	4,57	4,60	6,36	3,63	4,09	5,02	5,49
Setembro	6,33	11,14	5,75	6,95	4,13	6,24	5,14	6,17	3,14	4,88	4,21	5,40
Outubro	5,43	8,57	5,33	7,31	4,09	5,70	5,16	5,33	3,83	3,99	3,10	5,46
Novembro	4,87	8,32	5,90	6,48	2,92	4,77	5,01	4,89	4,14	4,06	2,40	6,04
Dezembro	3,90	4,14	4,12	8,02	3,15	3,06	4,78	4,28	2,94	2,12	3,02	4,80
1986												
Janeiro	5,42	7,59	5,35	8,82	3,81	4,43	3,86	4,48	4,08	4,41	3,62	5,37
Fevereiro	4,84	9,47	4,16	6,42	4,55	7,45	4,56	3,62	4,11	4,94	4,05	4,53
Março	4,70	7,76	4,40	5,72	3,76	5,48	4,20	5,60	4,49	5,86	4,58	6,00
Abril	5,49	8,44	5,45	6,19	3,45	5,90	4,19	4,23	4,48	3,61	4,70	6,74
Maió	4,92	9,86	4,22	6,89	2,74	4,80	4,92	4,98	3,33	4,92	3,48	5,30
Junho	6,37	9,29	4,93	5,75	3,04	3,93	3,32	6,10	3,27	3,85	2,55	6,36
Julho	6,36	9,62	6,54	6,54	3,05	4,38	3,99	4,41	2,56	4,36	2,47	4,31
Agosto	4,86	8,96	5,09	8,42	3,53	4,44	4,11	5,77	2,78	4,20	3,39	3,83
Setembro	4,11	6,69	3,86	6,83	4,14	2,77	4,05	4,34	3,21	2,96	2,89	3,50
Outubro	3,71	6,85	4,30	5,94	3,00	3,30	3,31	5,31	3,09	3,67	2,14	3,44

2.13 - TAXA DE DESEMPREGO (30 DIAS)

2.13.1 - PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Idade mínima - 15 anos														
Período de referência - 30 dias														
Janeiro	8,72	6,15	7,10	5,45	8,52	5,07	7,02	4,27	6,75	4,56	6,49	4,55	7,11	4,68
Fevereiro	8,18	5,63	8,03	4,87	8,91	6,19	6,87	4,48	7,04	4,93	6,68	5,37	7,25	4,99
Março	9,69	5,06	7,46	4,95	8,82	5,82	6,67	4,63	6,82	4,62	7,45	5,83	7,22	4,87
Abril	9,89	5,81	6,82	5,16	7,58	5,24	6,31	4,09	6,74	4,37	6,98	5,43	6,90	4,57
Maió	9,60	5,12	6,66	4,93	6,92	5,22	6,01	4,49	6,29	4,11	7,39	4,78	6,57	4,77
Junho	9,37	5,76	6,03	5,10	6,73	4,61	5,42	4,00	6,21	3,75	6,88	4,67	6,26	4,16
Julho	8,61	5,46	6,76	5,11	6,08	4,49	5,39	4,02	5,77	3,44	6,69	4,35	5,97	3,99
Agosto	8,48	4,79	7,26	5,41	5,72	4,16	4,76	3,81	5,33	3,46	6,26	3,83	5,57	3,85
Setembro	7,99	4,61	5,84	4,88	5,91	3,50	4,61	3,61	4,89	3,17	5,66	3,94	5,21	3,57
Outubro	7,54	3,78	5,47	4,27	5,00	2,85	4,12	3,26	4,49	3,12	4,64	3,13	4,69	3,24
Novembro	6,35		5,33		4,76		4,01		3,98		4,39		4,32	
Dezembro	5,06		5,05		4,68		3,51		3,32		4,02		3,76	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.14 - TAXA DE ATIVIDADE

2.14.1 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	54,77	52,05	62,49	61,71	62,56	61,81	57,60	55,11	63,37	62,47	63,23	61,52	60,91	59,38
Fevereiro	53,32	50,80	61,66	61,27	62,00	62,43	57,00	55,92	63,59	62,27	62,43	62,03	60,58	59,55
Março	55,11	51,74	61,73	60,75	62,34	62,14	56,94	56,38	64,36	62,75	64,53	62,39	61,19	59,93
Abril	54,35	51,21	60,58	61,15	62,01	62,25	56,96	56,80	64,04	62,87	63,90	62,71	60,87	60,13
Maió	54,26	52,43	61,88	62,46	62,37	62,82	57,36	58,18	63,69	63,62	63,79	63,27	60,95	61,14
Junho	53,78	53,35	61,73	62,31	62,91	64,05	57,16	57,82	63,57	63,92	63,82	63,48	60,86	61,27
Julho	53,31	52,60	61,20	62,51	62,74	64,43	57,49	58,64	63,30	63,96	64,00	63,52	60,82	61,48
Agosto	54,07	53,50	61,98	63,37	62,56	65,18	57,35	58,94	62,75	64,32	63,89	63,61	60,59	61,88
Setembro	53,71	53,73	61,70	63,27	63,26	65,43	56,46	59,55	63,72	64,39	63,37	63,37	60,69	62,13
Outubro	54,26	53,64	61,66	62,35	62,80	64,51	56,76	59,80	63,78	64,36	63,51	63,27	60,81	62,06
Novembro	54,58		63,01		63,66		56,60		63,76		63,27		60,91	
Dezembro	52,67		62,93		62,63		55,64		62,83		61,83		59,92	

2.15 - TAXA DOS OCUPADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

2.15.1 - PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	13,85	14,55	12,32	11,06	17,87	19,22	17,13	17,63	33,51	34,63	26,51	26,80	24,60	25,41
Fevereiro	13,59	14,31	12,24	11,71	17,94	19,43	16,81	17,28	33,55	35,27	26,35	26,75	24,60	25,58
Março	13,97	14,25	12,99	11,77	17,51	19,67	17,13	17,13	32,88	35,09	25,92	26,77	24,39	25,50
Abril	13,63	14,45	13,18	12,27	17,34	19,76	17,07	17,04	32,69	34,86	25,88	26,87	24,24	25,38
Maió	14,69	15,26	13,22	13,02	17,28	19,82	16,66	16,89	33,22	35,17	24,95	26,40	24,32	25,59
Junho	14,36	14,36	12,94	12,88	17,42	20,30	16,48	17,41	32,34	35,34	25,39	26,12	23,93	25,75
Julho	13,96	14,74	12,53	12,88	18,14	20,51	16,63	18,42	32,72	35,70	25,20	26,68	24,21	26,14
Agosto	13,43	14,78	13,05	13,09	18,02	20,30	16,38	18,06	33,48	35,85	24,47	26,99	24,28	26,05
Setembro	14,04	15,14	12,75	12,65	18,06	20,33	16,74	18,52	33,12	36,27	24,83	27,20	24,37	26,42
Outubro	14,78	15,43	12,11	12,46	18,28	20,02	16,88	18,36	33,72	36,81	25,22	27,92	24,73	26,68
Novembro	14,82		11,82		18,70		17,10		34,05		25,15		24,92	
Dezembro	14,43		11,35		18,53		17,38		34,09		24,94		24,91	

2.16 - TAXA DOS OCUPADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

2.16.1 - PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos Período de referência - Semana

MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)													
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média	
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986
Janeiro	6,69	7,21	9,07	9,46	8,70	9,77	7,76	7,55	6,08	5,79	6,58	5,93	7,04	6,94
Fevereiro	7,13	6,44	9,14	8,51	9,31	9,34	7,86	7,72	6,07	5,70	6,73	6,29	7,13	6,85
Março	6,74	6,95	8,84	8,19	9,19	9,28	7,56	7,98	5,82	5,52	6,00	5,84	6,82	6,81
Abril	6,52	6,39	9,52	8,79	8,57	9,07	7,50	7,79	6,10	5,62	5,77	5,67	6,88	6,78
Maió	6,24	5,65	9,68	8,80	8,60	9,09	7,25	7,76	5,79	5,64	5,65	5,82	6,67	6,75
Junho	6,50	5,59	9,32	8,37	8,43	9,35	7,65	7,84	5,79	5,46	5,59	5,87	6,76	6,68
Julho	6,13	6,13	9,66	8,28	8,55	9,55	8,12	7,62	5,72	5,75	5,59	5,81	6,86	6,80
Agosto	6,10	6,26	9,78	8,01	9,38	9,52	8,12	7,60	5,76	5,93	5,85	5,90	6,99	6,87
Setembro	6,21	6,23	9,36	8,56	9,06	9,87	8,22	7,57	5,72	5,85	5,65	5,80	6,92	6,88
Outubro	6,77	6,41	9,27	10,25	9,81	10,04	8,37	7,55	5,80	5,54	5,83	6,13	7,10	6,88
Novembro	6,68		9,23		9,47		8,13		5,91		6,15		7,08	
Dezembro	7,31		9,06		9,60		8,08		6,06		5,78		7,16	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.17 - TAXA DOS OCUPADOS NO COMÉRCIO

2.17.1 - PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	17,21	17,15	14,45	15,79	13,23	12,83	12,77	12,62	12,98	13,19	14,56	14,11	13,41	13,46	
Fevereiro	17,54	16,62	14,86	14,64	12,53	12,40	12,32	12,68	13,14	12,94	14,16	14,25	13,29	13,22	
Março	17,12	16,78	13,99	14,13	12,60	11,97	11,96	12,61	13,59	12,85	13,80	14,23	13,31	13,10	
Abril	17,77	16,26	13,98	14,03	12,19	12,54	12,39	13,10	13,00	12,79	13,68	13,93	13,15	13,20	
Maió	17,03	16,44	13,63	13,96	12,30	12,83	12,44	12,84	13,57	12,87	14,70	14,37	13,43	13,22	
Junho	17,72	17,09	13,90	14,47	12,53	12,81	12,82	13,03	13,75	13,01	15,34	14,35	13,74	13,42	
Julho	17,90	16,85	14,22	14,51	12,77	12,86	12,75	12,98	13,38	12,70	15,16	14,29	13,58	13,27	
Agosto	17,49	16,43	13,72	14,81	13,11	12,75	12,92	13,31	13,23	12,58	14,50	14,27	13,51	13,30	
Setembro	16,74	16,36	13,68	15,13	12,41	12,32	12,99	13,23	13,43	12,84	13,58	14,76	13,44	13,39	
Outubro	16,87	15,90	13,67	14,80	13,02	12,06	13,32	13,21	12,96	12,32	13,53	14,73	13,39	13,09	
Novembro	17,13		14,42		12,97		13,21		12,80		13,45		13,34		
Dezembro	17,81		15,24		13,23		13,13		13,01		14,14		13,57		

2.18 - TAXA DOS OCUPADOS NOS SERVIÇOS

2.18.1 - PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	46,35	45,30	52,86	51,97	51,24	50,22	52,40	52,09	43,36	42,35	44,22	42,65	47,21	45,50	
Fevereiro	45,99	46,70	52,25	53,08	51,53	50,95	52,84	51,71	43,09	42,00	42,71	42,26	47,19	46,49	
Março	46,01	46,63	52,19	53,94	51,80	51,38	53,08	51,99	43,59	42,48	44,29	43,04	47,60	46,90	
Abril	47,13	47,75	51,85	52,62	52,62	50,62	52,86	52,21	44,02	42,55	44,35	43,43	47,89	46,98	
Maió	48,65	47,00	52,20	53,12	52,52	50,35	53,60	52,74	43,48	42,08	44,70	43,51	48,01	46,88	
Junho	48,56	46,98	51,95	53,07	52,52	49,57	52,68	51,99	44,00	41,91	44,00	43,87	47,89	46,51	
Julho	48,36	47,52	52,26	52,94	51,27	49,56	52,49	51,32	43,86	41,70	44,57	43,77	47,69	46,32	
Agosto	48,91	47,43	52,16	52,11	51,24	49,81	52,76	51,55	43,38	41,74	45,61	43,57	47,70	46,39	
Setembro	48,22	48,40	52,26	52,43	52,26	49,41	52,74	51,69	43,50	41,19	46,22	43,25	47,80	46,19	
Outubro	46,07	48,15	52,74	51,77	50,73	49,80	52,01	51,65	43,18	41,53	45,46	42,16	47,14	46,21	
Novembro	45,65		53,48		50,53		52,07		43,00		44,90		47,04		
Dezembro	45,13		52,91		50,65		51,47		42,60		44,77		46,67		

2.19 - TAXA DOS OCUPADOS EM OUTRAS ATIVIDADES

2.19.1 - PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	15,91	15,79	11,30	11,73	8,77	7,96	9,94	10,10	4,08	4,03	10,12	10,51	7,75	7,69	
Fevereiro	15,76	15,92	11,50	12,07	8,69	7,87	10,16	10,61	4,14	4,08	10,05	10,44	7,78	7,86	
Março	16,16	15,39	11,98	11,98	8,90	7,70	10,26	10,29	4,13	4,06	10,00	10,12	7,88	7,70	
Abril	14,96	15,15	11,47	12,30	9,27	8,01	10,18	9,86	4,19	4,17	10,32	10,10	7,85	7,65	
Maió	13,40	15,65	11,26	11,10	9,30	7,91	10,05	9,77	3,94	4,24	10,00	9,90	7,57	7,57	
Junho	12,86	15,99	11,89	11,21	9,09	7,97	10,37	9,73	4,11	4,29	9,69	9,80	7,68	7,63	
Julho	13,65	14,76	11,33	11,38	9,27	7,52	10,01	9,66	4,32	4,14	9,48	9,45	7,66	7,47	
Agosto	14,08	15,10	11,29	11,98	8,25	7,62	9,83	9,48	4,15	3,90	9,58	9,27	7,52	7,40	
Setembro	14,80	13,88	11,95	11,22	8,21	8,06	9,30	8,99	4,23	3,85	9,71	8,99	7,47	7,12	
Outubro	15,51	14,11	12,21	10,72	8,15	8,08	9,43	9,23	4,35	3,80	9,96	9,07	7,64	7,14	
Novembro	15,73		11,06		8,33		9,50		4,24		10,35		7,62		
Dezembro	15,33		11,43		8,00		9,95		4,24		10,37		7,69		

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.20 - TAXA DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA

2.20.1 - EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	44,44	47,81	51,25	52,56	51,00	55,02	50,94	53,61	59,27	62,80	60,22	61,33	54,91	57,95	
Fevereiro	45,09	49,10	52,11	53,34	51,09	54,25	51,37	53,34	60,31	63,25	60,46	61,97	55,65	58,16	
Março	44,58	49,30	52,05	53,77	50,66	54,88	51,72	54,19	60,54	63,01	58,88	59,89	55,67	58,25	
Abril	45,05	49,02	53,23	53,56	50,90	54,50	52,13	54,39	59,81	62,14	59,20	59,69	55,60	57,84	
Maió	46,08	49,15	53,35	53,98	51,75	54,53	52,41	53,93	59,33	61,90	58,91	58,97	55,59	57,62	
Junho	45,81	50,19	52,66	54,47	51,63	54,11	52,14	53,77	59,54	61,00	58,94	58,67	55,56	57,18	
Julho	46,28	50,16	53,18	54,25	52,45	54,20	52,42	54,34	59,30	61,41	59,05	59,19	55,70	57,49	
Agosto	46,30	50,33	53,20	53,57	52,59	54,14	52,31	53,71	59,77	61,65	58,92	59,12	55,82	57,33	
Setembro	46,40	50,78	51,88	53,10	52,23	54,07	52,31	53,43	59,95	61,77	59,34	59,71	55,87	57,36	
Outubro	47,47	50,44	52,20	53,54	53,33	53,60	52,39	53,30	60,02	62,42	59,57	60,62	56,10	57,66	
Novembro	46,66		51,95		53,27		51,89		60,38		59,50		56,03		
Dezembro	47,70		51,65		53,94		52,82		61,25		59,32		56,76		

2.21 - TAXA DOS CONTA PRÓPRIA SEM RENDIMENTOS

2.21.1 - CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	1,62	1,02	0,72	0,39	1,86	1,24	1,02	0,53	1,01	0,72	0,86	1,12	1,10	0,74	
Fevereiro	2,25	1,11	0,52	0,36	2,21	1,11	1,23	0,59	1,21	0,92	1,28	1,21	1,33	0,84	
Março	1,79	1,14	0,62	0,47	2,01	1,32	0,97	0,63	1,03	0,77	1,77	1,31	1,19	0,82	
Abril	1,85	0,84	0,39	0,44	1,66	1,44	0,86	0,45	1,00	0,69	1,24	0,89	1,06	0,70	
Maió	1,92	0,84	0,64	0,29	1,43	1,22	0,91	0,33	0,87	0,71	1,38	0,93	1,02	0,65	
Junho	1,63	1,15	0,66	0,53	1,44	1,56	0,87	0,53	0,91	0,54	1,03	0,96	0,98	0,70	
Julho	1,73	0,80	0,53	0,28	1,60	1,38	0,83	0,50	1,01	0,66	1,10	0,79	1,03	0,68	
Agosto	1,98	0,97	0,42	0,32	1,97	1,58	0,73	0,51	1,00	0,67	1,10	0,71	1,04	0,71	
Setembro	1,38	0,83	0,61	0,59	1,43	1,50	0,67	0,57	0,74	0,71	1,04	0,95	0,84	0,76	
Outubro	1,33	0,65	0,51	0,32	1,55	1,42	0,59	0,49	0,66	0,67	1,03	0,72	0,78	0,66	
Novembro	1,33		0,73		1,28		0,48		0,86		0,73		0,81		
Dezembro	1,17		0,70		1,19		0,38		0,70		0,96		0,71		

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.22 - TAXA DOS CONTA PRÓPRIA COM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO

2.22.1 - CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	12,12	9,89	12,74	11,78	9,90	7,76	8,53	7,09	4,34	3,12	5,86	5,58	7,08	5,73	
Fevereiro	10,92	8,94	11,86	10,17	9,35	7,42	7,99	6,83	3,90	2,94	5,32	4,89	6,49	5,35	
Março	10,35	8,32	11,62	8,95	8,85	6,71	6,89	5,99	3,50	2,34	5,10	4,48	5,89	4,64	
Abril	10,04	10,33	10,78	10,84	8,98	8,47	6,64	7,87	3,65	3,51	5,30	6,06	5,84	6,19	
Maió	9,69	10,25	10,33	10,70	8,39	7,85	6,55	7,07	2,95	3,39	4,45	5,70	5,35	5,80	
Junho	12,83	10,65	13,87	9,63	10,79	7,82	9,40	6,69	5,54	2,95	7,18	5,65	8,08	5,69	
Julho	12,12	10,30	12,00	10,37	10,20	7,51	9,14	6,28	4,99	2,74	6,95	5,36	7,54	5,28	
Agosto	10,86	9,71	12,58	10,18	9,03	6,73	8,14	5,91	4,23	2,52	6,78	5,30	6,81	4,97	
Setembro	10,02	8,43	11,98	9,78	9,11	6,56	7,51	5,76	3,59	2,35	5,87	4,42	6,18	4,67	
Outubro	8,98	7,75	11,61	9,39	8,49	6,07	7,10	5,94	3,52	2,12	5,25	3,86	5,85	4,45	
Novembro	8,55		10,83		8,00		6,96		2,99		5,01		5,47		
Dezembro	11,28		12,05		8,38		8,14		4,12		6,39		6,68		

2.23 - TAXA DOS DESEMPREGADOS E OCUPADOS COM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO

2.23.1 - PESSOAS DESOCUPADAS E PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1985/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana													
MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS E PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, NÃO RECEBERAM RENDIMENTO OU AUFERIRAM REMUNERAÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS, NO MÊS DE REFERÊNCIA, INFERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (%)														
	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre		Taxa média		
	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	1985	1986	
Janeiro	42,17	32,55	39,23	30,22	37,77	27,97	30,40	22,91	23,92	16,88	23,85	20,61	28,95	21,55	
Fevereiro	39,57	30,01	37,32	27,81	37,71	28,05	29,94	22,50	24,02	17,07	23,81	21,02	28,51	21,26	
Março	39,82	27,84	38,20	27,06	37,11	26,57	27,86	20,88	22,65	15,80	25,38	20,13	27,47	19,86	
Abril	37,67	36,83	35,78	33,49	34,59	34,90	26,23	27,32	21,76	21,98	23,89	24,90	25,98	26,37	
Maió	36,48	33,14	35,38	30,88	32,79	30,34	25,79	23,94	19,62	18,89	22,82	22,01	24,59	23,04	
Junho	44,68	33,83	38,90	28,38	39,74	29,06	31,80	22,52	28,21	17,32	28,88	20,82	31,80	21,70	
Julho	40,23	33,37	36,68	29,94	35,93	27,44	29,39	22,04	24,34	15,81	26,18	19,77	28,44	20,82	
Agosto	38,29	30,42	36,44	28,98	34,71	26,23	27,60	21,65	22,21	15,13	25,09	18,86	26,78	20,04	
Setembro	36,73	29,14	33,82	27,38	33,41	25,14	26,04	20,83	20,42	14,27	23,24	18,18	25,04	19,09	
Outubro	34,59	26,76	32,27	25,88	30,81	23,77	24,66	20,63	18,82	13,27	20,58	16,47	23,33	18,08	
Novembro	31,43		31,32		28,63		23,60		16,87		19,66		21,71		
Dezembro	34,43		32,07		31,56		25,13		19,20		21,50		23,81		

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.24 - RENDIMENTO MÉDIO DAS PESSOAS OCUPADAS

2.24.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DAS PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos					Período de referência - Semana			
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DAS PESSOAS OCUPADAS QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982								
Agosto	46 593	53 234	64 138	54 908	2 236	2 554	3 078	2 635
Setembro	52 378	57 671	67 800	58 620	2 410	2 653	3 119	2 697
Outubro	57 099	60 341	72 244	61 306	2 528	2 672	3 199	2 714
Novembro	61 894	68 950	84 118	73 928	2 603	2 900	3 538	3 110
Dezembro	76 338	85 314	110 665	88 583	2 968	3 317	4 303	3 444
1983								
Janeiro	79 152	87 391	91 179	100 952	2 820	3 113	3 248	3 596
Fevereiro	70 091	78 110	94 068	80 303	2 311	2 575	3 102	2 648
Março	71 401	81 434	97 540	86 626	2 196	2 504	2 999	2 664
Abril	77 954	86 066	102 661	89 959	2 249	2 484	2 962	2 596
Maió	85 647*	94 797	114 553	98 229	2 316	2 564	3 098	2 656
Junho	89 728	99 094	121 807	105 875	2 189	2 418	2 972	2 583
Julho	93 902	101 447	125 005	112 693	2 056	2 221	2 737	2 468
Agosto	98 632	108 214	132 170	116 407	1 966	2 157	2 635	2 320
Setembro	110 942	115 134	138 314	122 208	1 987	2 063	2 478	2 189
Outubro	114 908	122 667	149 000	133 662	1 870	1 996	2 424	2 175
Novembro	132 313	140 273	178 555	158 880	2 005	2 126	2 706	2 408
Dezembro	149 850	175 872	240 499	189 518	2 096	2 460	3 364	2 651
1984								
Janeiro	148 569	165 528	207 478	180 010	1 900	2 117	2 653	2 302
Fevereiro ...	159 576	179 252	219 514	201 462	1 859	2 089	2 558	2 347
Março	174 325	193 823	231 341	210 045	1 849	2 056	2 454	2 228
Abril	193 664	205 691	247 050	232 657	1 876	1 992	2 393	2 254
Maió	213 479	231 481	284 766	262 474	1 902	2 063	2 537	2 339
Junho	227 466	248 355	308 814	286 136	1 843	2 012	2 502	2 319
Julho	250 036	278 990	331 005	299 927	1 857	2 072	2 458	2 227
Agosto	266 125	304 965	367 178	324 011	1 820	2 086	2 512	2 216
Setembro	282 617	312 400	389 526	351 062	1 740	1 923	2 398	2 161
Outubro	318 347	350 839	431 928	381 354	1 774	1 955	2 407	2 125
Novembro	381 851	397 772	531 942	477 515	1 929	2 009	2 687	2 412
Dezembro	456 617	519 150	662 188	591 820	2 066	2 349	2 996	2 678
1985								
Janeiro	451 102	493 209	611 615	540 096	1 825	1 996	2 475	2 185
Fevereiro ...	493 599	542 140	671 622	605 119	1 800	1 977	2 449	2 207
Março	518 563	610 756	718 220	648 314	1 720	2 026	2 382	2 150
Abril	583 465	647 150	781 841	715 394	1 782	1 977	2 388	2 185
Maió	707 887	764 648	909 409	839 680	2 017	2 179	2 591	2 393
Junho	774 831	838 008	1 016 539	896 994	2 038	2 204	2 674	2 359
Julho	849 246	916 356	1 110 129	991 077	2 029	2 190	2 653	2 368
Agosto	926 390	988 335	1 237 396	1 080 802	1 983	2 116	2 649	2 314
Setembro	1 034 233	1 081 194	1 377 948	1 235 670	2 011	2 103	2 680	2 403
Outubro	1 159 944	1 161 221	1 502 710	1 332 729	2 046	2 048	2 651	2 351
Novembro	1 499 819	1 450 265	1 972 031	1 719 652	2 317	2 240	3 046	2 656
Dezembro	1 793 815	1 759 454	2 514 152	2 021 360	2 394	2 348	3 355	2 698
1986								
Janeiro	1 819 771	1 832 378	2 480 951	1 919 333	2 112	2 126	2 879	2 227
Fevereiro ...	2 096 689	2 091 117	2 765 397	2 347 634	2 163	2 157	2 853	2 422
Março (2) ...	2 263	2 298	3 018	2 601	2 263	2 298	3 018	2 601
Abril (2) ...	2 568	2 499	3 230	2 690	2 557	2 488	3 216	2 678
Maió (2) ...	2 564	2 577	3 433	2 935	2 526	2 539	3 382	2 691
Junho (2) ...	2 740	2 766	3 514	2 935	2 673	2 699	3 429	2 864
Julho (2) ...	2 812	2 864	3 699	3 079	2 721	2 771	3 579	2 979
Agosto (2) ..	2 920	2 897	3 882	3 279	2 794	2 772	3 714	3 137
Setembro (2) .	3 062	2 960	3 985	3 438	2 896	2 799	3 768	3 251

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.25 - RENDIMENTO MÉDIO

2.25.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982								
Agosto	53 413	60 409	66 545	53 374	2 563	2 899	3 193	2 561
Setembro	58 521	66 121	70 874	55 939	2 692	3 042	3 261	2 573
Outubro	64 433	69 093	74 044	59 627	2 853	3 059	3 278	2 640
Novembro	72 211	79 922	89 816	75 049	3 037	3 362	3 778	3 157
Dezembro	91 802	102 411	123 709	94 292	3 569	3 982	4 810	3 666
1983								
Janeiro	89 816	100 444	95 482	102 505	3 199	3 578	3 401	3 652
Fevereiro	82 203	87 360	99 058	76 486	2 710	2 880	3 266	2 522
Março	84 550	90 800	100 601	80 860	2 600	2 792	3 094	2 487
Abril	93 605	93 853	106 888	85 637	2 701	2 708	3 084	2 471
Maió	99 744	102 754	119 866	95 217	2 697	2 779	3 241	2 575
Junho	102 544	108 649	129 741	100 471	2 502	2 651	3 166	2 451
Julho	106 464	113 023	132 303	109 594	2 331	2 475	2 897	2 400
Agosto	113 312	118 962	139 242	112 896	2 259	2 371	2 776	2 250
Setembro	126 688	130 196	146 843	117 321	2 270	2 332	2 631	2 102
Outubro	133 640	138 115	157 568	127 518	2 175	2 247	2 564	2 075
Novembro	158 106	159 476	197 826	160 825	2 396	2 417	2 998	2 437
Dezembro	183 753	216 008	275 594	201 503	2 570	3 021	3 855	2 818
1984								
Janeiro	172 032	184 603	218 930	166 918	2 200	2 360	2 799	2 134
Fevereiro	184 915	199 994	232 205	190 488	2 155	2 330	2 706	2 220
Março	201 871	218 079	246 166	199 383	2 142	2 314	2 612	2 115
Abril	227 620	235 616	262 133	225 605	2 205	2 282	2 539	2 185
Maió	257 519	268 602	313 915	261 073	2 295	2 393	2 797	2 326
Junho	268 794	288 538	341 869	288 892	2 178	2 338	2 770	2 341
Julho	292 420	321 974	360 938	295 123	2 172	2 391	2 681	2 192
Agosto	317 606	346 718	398 596	320 685	2 173	2 372	2 727	2 194
Setembro	328 909	350 969	426 142	345 506	2 025	2 161	2 624	2 127
Outubro	367 611	399 670	467 979	375 601	2 048	2 227	2 608	2 093
Novembro	438 946	471 269	596 915	495 724	2 217	2 380	3 015	2 504
Dezembro	541 204	626 004	750 503	637 540	2 449	2 833	3 396	2 885
1985								
Janeiro	518 334	539 781	650 199	517 259	2 097	2 184	2 631	2 093
Fevereiro	579 944	592 865	720 210	581 483	2 115	2 162	2 626	2 121
Março	605 680	672 891	765 406	635 209	2 009	2 232	2 539	2 107
Abril	674 342	722 708	834 537	687 226	2 060	2 208	2 549	2 099
Maió	832 515	873 862	988 379	854 326	2 372	2 490	2 816	2 434
Junho	901 579	943 238	1 099 552	904 266	2 371	2 481	2 892	2 378
Julho	995 292	1 030 390	1 192 351	997 911	2 378	2 462	2 849	2 384
Agosto	1 083 939	1 102 461	1 326 397	1 086 213	2 321	2 360	2 840	2 325
Setembro	1 172 620	1 198 457	1 462 718	1 210 645	2 280	2 331	2 844	2 354
Outubro	1 302 469	1 295 839	1 615 703	1 309 473	2 297	2 286	2 850	2 310
Novembro	1 668 554	1 639 272	2 091 303	1 683 533	2 578	2 532	3 231	2 601
Dezembro	2 031 270	2 021 089	2 730 162	2 090 624	2 711	2 697	3 644	2 790
1986								
Janeiro	2 015 572	1 972 876	2 514 294	1 863 638	2 339	2 289	2 918	2 163
Fevereiro	2 311 007	2 212 790	2 796 281	2 225 357	2 384	2 283	2 885	2 296
Março (2)	2 502	2 452	3 001	2 442	2 502	2 452	3 001	2 442
Abril (2)	2 710	2 671	3 194	2 470	2 698	2 660	3 180	2 459
Maió (2)	2 796	2 731	3 343	2 617	2 754	2 690	3 293	2 578
Junho (2)	2 878	2 950	3 392	2 618	2 808	2 878	3 310	2 554
Julho (2)	2 929	2 995	3 611	2 775	2 834	2 898	3 494	2 685
Agosto (2) ...	2 936	3 036	3 728	2 867	2 809	2 905	3 567	2 743
Setembro (2) .	3 017	3 135	3 825	3 000	2 853	2 965	3 617	2 837

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.26 - RENDIMENTO MÉDIO

2.26.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos

Período de referência - Semana

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA							
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)			
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982								
Agosto	30 433	44 774	43 409	52 692	1 460	2 148	2 083	2 528
Setembro	36 939	45 743	43 199	59 734	1 699	2 104	1 987	2 748
Outubro	37 945	46 817	46 896	60 271	1 680	2 073	2 076	2 669
Novembro	42 328	49 744	52 698	67 850	1 780	2 092	2 217	2 854
Dezembro	46 445	53 139	68 092	72 110	1 806	2 066	2 647	2 804
1983								
Janeiro	59 215	68 821	64 123	96 981	2 109	2 452	2 284	3 455
Fevereiro	45 008	61 716	64 171	90 504	1 484	2 035	2 116	2 984
Março	44 641	67 157	73 648	95 787	1 373	2 065	2 265	2 946
Abril	48 464	74 265	76 193	97 764	1 399	2 143	2 199	2 821
Maió	55 995	82 409	81 406	102 347	1 514	2 229	2 201	2 768
Junho	60 712	88 807	83 943	115 219	1 481	2 167	2 048	2 811
Julho	64 074	87 118	81 326	116 132	1 403	1 908	1 781	2 543
Agosto	68 293	90 868	88 146	120 946	1 361	1 811	1 757	2 411
Setembro	79 897	90 491	89 831	125 898	1 431	1 621	1 609	2 255
Outubro	74 976	91 574	97 619	131 415	1 220	1 490	1 588	2 138
Novembro	85 394	103 591	111 433	138 118	1 294	1 570	1 689	2 093
Dezembro	92 510	114 659	149 938	150 104	1 294	1 604	2 097	2 100
1984								
Janeiro	98 667	128 740	146 139	202 111	1 262	1 646	1 869	2 584
Fevereiro	99 349	141 040	152 983	240 129	1 158	1 643	1 783	2 798
Março	110 519	151 770	149 354	237 334	1 172	1 610	1 584	2 518
Abril	124 243	155 783	158 031	231 904	1 203	1 509	1 531	2 246
Maió	135 280	171 199	173 654	245 526	1 205	1 525	1 547	2 188
Junho	143 211	184 124	189 287	249 385	1 160	1 492	1 534	2 021
Julho	165 146	207 335	235 845	308 562	1 226	1 540	1 752	2 292
Agosto	169 528	227 361	251 713	335 838	1 160	1 555	1 722	2 297
Setembro	196 768	226 135	258 991	369 537	1 211	1 392	1 595	2 275
Outubro	216 844	256 816	295 033	374 696	1 208	1 431	1 644	2 088
Novembro	255 655	284 232	336 651	422 899	1 291	1 436	1 700	2 136
Dezembro	288 359	359 822	406 316	494 572	1 305	1 628	1 839	2 238
1985								
Janeiro	300 461	434 136	419 279	613 839	1 216	1 756	1 696	2 484
Fevereiro	304 883	460 761	447 949	686 875	1 112	1 680	1 634	2 505
Março	327 449	504 603	494 023	689 522	1 086	1 674	1 639	2 287
Abril	392 057	523 135	505 716	737 617	1 198	1 598	1 545	2 253
Maió	459 447	585 944	596 396	786 536	1 309	1 670	1 699	2 241
Junho	514 289	657 288	684 110	840 329	1 353	1 729	1 799	2 210
Julho	518 443	748 046	769 689	1 000 648	1 239	1 787	1 839	2 391
Agosto	584 960	777 723	877 365	1 106 949	1 252	1 665	1 878	2 370
Setembro	699 813	849 166	926 885	1 263 523	1 361	1 651	1 802	2 457
Outubro	805 472	918 535	1 023 578	1 354 291	1 421	1 620	1 805	2 389
Novembro	973 784	1 089 037	1 290 383	1 834 291	1 504	1 682	1 993	2 834
Dezembro	1 179 801	1 233 588	1 627 678	1 955 687	1 575	1 646	2 172	2 610
1986								
Janeiro	1 229 792	1 535 484	1 792 215	2 039 643	1 427	1 782	2 080	2 367
Fevereiro	1 332 705	1 778 426	1 917 953	2 520 341	1 375	1 835	1 979	2 600
Março (2)	1 460	1 861	2 088	2 695	1 460	1 861	2 088	2 695
Abril (2)	1 566	2 028	2 244	2 895	1 559	2 019	2 234	2 883
Maió (2)	1 634	2 105	2 471	3 142	1 610	2 074	2 434	3 095
Junho (2)	1 791	2 104	2 436	3 259	1 747	2 053	2 377	3 180
Julho (2)	1 971	2 165	2 602	3 330	1 907	2 095	2 518	3 222
Agosto (2)	2 037	2 277	2 712	3 516	1 949	2 179	2 595	3 364
Setembro (2)	2 085	2 203	2 804	3 512	1 972	2 083	2 652	3 321

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.27 - RENDIMENTO MÉDIO

2.27.1 - RENDIMENTO MÉDIO, NOMINAL E REAL, DO TRABALHO PRINCIPAL, DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA, POR REGIÕES METROPOLITANAS, SEGUNDO OS MESES DE REFERÊNCIA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana							
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO DO TRABALHO PRINCIPAL DOS CONTA PRÓPRIA QUE, EFETIVAMENTE, RECEBERAM REMUNERAÇÃO NO MÊS DE REFERÊNCIA								
	Nominal (Cr\$)				Real (Cr\$ 1 000) (base - março de 1986) (1)				
	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	
1982									
Agosto	26 122	27 510	47 946	39 187	1 253	1 320	2 301	1 880	
Setembro	30 102	30 261	52 429	42 510	1 385	1 392	2 412	1 956	
Outubro	30 136	32 111	52 940	46 593	1 334	1 422	2 344	2 063	
Novembro	33 351	37 437	60 415	52 131	1 403	1 575	2 541	2 193	
Dezembro	38 100	49 403	68 932	57 027	1 481	1 921	2 680	2 217	
1983									
Janeiro	39 737	51 416	65 319	66 461	1 416	1 832	2 327	2 368	
Fevereiro ...	37 887	44 875	70 072	54 738	1 249	1 480	2 310	1 805	
Março	39 243	47 549	75 837	65 693	1 207	1 462	2 332	2 020	
Abril	42 491	50 065	77 058	61 275	1 226	1 445	2 224	1 768	
Maió	45 019	53 257	84 183	66 529	1 217	1 440	2 277	1 799	
Junho	52 672	53 301	89 741	75 091	1 285	1 301	2 190	1 832	
Julho	54 926	58 599	91 384	74 711	1 203	1 283	2 001	1 636	
Agosto	54 372	68 648	93 724	76 898	1 084	1 368	1 868	1 533	
Setembro	59 914	69 544	97 536	86 101	1 073	1 246	1 747	1 542	
Outubro	60 914	78 025	110 613	99 890	991	1 270	1 800	1 625	
Novembro	72 827	85 763	122 783	114 310	1 104	1 300	1 861	1 732	
Dezembro	77 865	93 711	140 150	131 189	1 089	1 311	1 960	1 835	
1984									
Janeiro	81 192	102 879	148 084	132 478	1 038	1 315	1 893	1 694	
Fevereiro ...	95 883	104 765	156 067	125 378	1 117	1 221	1 818	1 461	
Março	95 614	115 020	166 477	141 362	1 014	1 220	1 766	1 500	
Abril	111 299	119 040	175 493	164 254	1 078	1 153	1 700	1 591	
Maió	121 216	135 889	191 227	174 034	1 080	1 211	1 704	1 551	
Junho	133 139	149 768	205 482	201 844	1 079	1 214	1 665	1 636	
Julho	158 844	168 607	215 923	198 741	1 180	1 252	1 604	1 476	
Agosto	144 529	186 256	240 195	214 701	989	1 274	1 643	1 469	
Setembro	145 132	196 838	252 403	222 340	894	1 212	1 554	1 369	
Outubro	192 879	227 335	284 498	268 219	1 075	1 267	1 585	1 495	
Novembro	231 486	225 090	347 417	306 201	1 169	1 137	1 755	1 547	
Dezembro	242 042	303 870	418 709	380 359	1 095	1 375	1 895	1 721	
1985									
Janeiro	254 214	298 600	415 234	371 853	1 029	1 208	1 680	1 505	
Fevereiro ...	292 212	326 930	450 561	396 852	1 066	1 192	1 643	1 447	
Março	308 207	374 817	498 995	424 343	1 022	1 243	1 655	1 407	
Abril	322 192	386 524	539 336	528 530	984	1 181	1 647	1 614	
Maió	417 599	467 444	605 991	594 188	1 190	1 332	1 727	1 693	
Junho	477 817	529 946	701 876	646 739	1 257	1 394	1 846	1 701	
Julho	521 501	566 749	769 078	679 596	1 246	1 354	1 838	1 624	
Agosto	555 975	698 971	899 827	747 593	1 190	1 496	1 926	1 600	
Setembro	607 637	726 930	1 056 145	918 047	1 182	1 414	2 054	1 785	
Outubro	716 643	751 703	1 081 700	988 613	1 264	1 326	1 908	1 744	
Novembro	1 014 902	944 842	1 409 794	1 190 506	1 568	1 460	2 178	1 839	
Dezembro	1 202 066	1 092 630	1 664 301	1 303 166	1 604	1 458	2 221	1 739	
1986									
Janeiro	1 224 397	1 245 907	1 929 348	1 345 524	1 421	1 446	2 239	1 561	
Fevereiro ...	1 596 648	1 392 289	2 047 701	1 836 817	1 647	1 436	2 113	1 895	
Março (2) ...	1 562	1 577	2 448	2 056	1 562	1 577	2 448	2 056	
Abril (2) ...	1 790	1 852	2 510	2 241	1 782	1 844	2 499	2 231	
Maió (2) ...	1 801	1 851	2 783	2 371	1 774	1 823	2 742	2 336	
Junho (2) ...	2 042	2 016	3 027	2 255	1 992	1 967	2 953	2 200	
Julho (2) ...	2 015	2 269	3 341	2 391	1 950	2 195	3 233	2 313	
Agosto (2) ..	2 373	2 303	3 649	2 694	2 271	2 204	3 492	2 578	
Setembro (2) .	2 800	2 205	3 607	3 132	2 648	2 085	3 411	2 962	

(1) Deflacionado pelo INPC (sem o empréstimo compulsório instituído a partir de julho de 1986). (2) Em cruzados.

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.28 - PESSOAS DESOCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS					Período de referência - Semana
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982							
	Setembro	60 833	42 278	65 497	203 347	326 068	54 086
	Outubro	56 944	39 435	70 541	199 819	284 776	50 141
	Novembro	55 957	35 993	66 200	182 710	264 196	45 079
	Dezembro	41 945	32 832	63 186	157 385	206 928	37 434
1983							
	Janeiro	62 683	40 395	85 904	235 453	378 570	57 289
	Fevereiro	63 126	37 032	78 609	214 395	372 804	61 733
	Março	73 823	39 720	90 258	266 874	405 823	74 814
	Abril	77 256	41 166	92 710	261 735	429 233	76 058
	Maió	76 683	40 787	90 234	250 711	427 476	81 720
	Junho	67 105	39 686	89 758	259 948	416 214	73 819
	Julho	74 958	36 926	88 629	241 508	417 051	76 576
	Agosto	72 599	42 918	89 897	258 113	418 866	83 496
	Setembro	73 245	41 623	92 767	258 614	430 073	78 584
	Outubro	70 554	43 294	93 905	242 030	404 079	76 365
	Novembro	68 308	40 022	91 530	241 212	388 045	67 774
	Dezembro	56 378	44 516	86 284	194 360	326 937	59 597
1984							
	Janeiro	70 780	56 169	105 022	254 106	476 424	67 774
	Fevereiro	81 116	61 292	108 949	269 574	494 002	79 768
	Março	83 592	59 414	98 498	295 581	464 356	101 383
	Abril	74 225	59 474	103 620	294 955	457 854	93 356
	Maió	90 689	70 866	115 648	317 634	495 287	98 878
	Junho	91 735	61 120	105 874	289 285	454 213	91 096
	Julho	93 687	68 190	98 515	277 107	420 868	89 084
	Agosto	90 467	70 516	101 291	277 170	437 998	83 604
	Setembro	88 981	63 762	95 545	257 515	410 318	69 134
	Outubro	78 667	57 918	91 669	268 423	383 242	71 204
	Novembro	78 784	56 542	93 674	263 164	343 637	62 349
	Dezembro	53 825	48 108	78 657	203 109	257 119	49 332
1985							
	Janeiro	70 837	50 351	90 275	255 158	380 240	61 320
	Fevereiro	61 636	58 232	90 797	229 913	383 441	59 152
	Março	80 258	53 798	95 243	241 284	403 151	76 360
	Abril	77 172	48 807	79 765	225 479	393 673	71 534
	Maió	76 052	49 284	76 585	226 085	371 313	74 895
	Junho	75 022	44 419	74 488	203 678	363 633	69 719
	Julho	67 255	52 135	66 419	197 751	335 132	69 577
	Agosto	67 582	56 397	62 952	176 444	309 638	65 694
	Setembro	62 662	45 201	66 434	172 442	297 012	61 279
	Outubro	58 959	42 602	55 325	157 362	272 627	50 222
	Novembro	51 272	42 137	54 454	152 055	235 234	46 732
	Dezembro	36 303	37 866	49 016	122 724	177 102	38 530
1986							
	Janeiro	47 686	41 023	56 191	151 721	268 330	44 645
	Fevereiro	42 051	37 236	70 994	154 774	292 417	54 261
	Março	39 304	38 007	61 823	174 184	275 353	61 892
	Abril	45 107	40 544	55 997	153 090	271 225	58 751
	Maió	40 085	40 708	58 378	178 632	251 924	52 224
	Junho	47 775	40 063	52 370	159 671	230 352	50 000
	Julho	44 446	42 627	51 144	156 774	214 619	47 854
	Agosto	40 202	44 166	48 858	151 138	220 481	41 963
	Setembro	37 956	36 912	41 634	145 165	205 335	44 004
	Outubro	32 853	33 259	33 228	134 517	201 355	34 585

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.29 - PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS DESOCUPADAS QUE NUNCA TRABALHARAM ANTERIORMENTE					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Setembro	10 312	6 893	7 806	24 879	31 461	5 555
Outubro	8 653	5 197	9 083	27 230	22 701	3 840
Novembro	8 414	5 889	7 988	23 722	21 445	4 186
Dezembro	7 585	7 004	6 673	20 905	11 080	4 136
1983						
Janeiro	8 209	7 558	13 185	25 949	46 424	5 943
Fevereiro	10 880	6 148	12 309	30 790	32 833	5 493
Março	9 595	6 122	11 005	31 448	41 033	7 973
Abril	10 663	5 754	9 440	27 163	41 301	8 214
Maió	8 576	5 752	11 646	27 487	33 361	6 892
Junho	8 745	5 319	10 732	30 496	27 922	5 983
Julho	9 317	3 968	8 439	21 590	37 895	6 202
Agosto	9 819	5 350	10 630	26 121	33 503	7 128
Setembro	7 502	5 065	10 454	25 697	31 588	6 827
Outubro	11 082	4 201	8 116	32 094	34 527	7 592
Novembro	9 566	4 873	10 541	26 361	22 855	6 721
Dezembro	6 355	5 672	8 463	23 637	20 693	6 441
1984						
Janeiro	10 591	6 998	15 418	30 232	43 195	5 740
Fevereiro	14 290	8 936	17 797	42 028	50 342	7 854
Março	12 145	6 926	17 245	40 572	43 607	11 151
Abril	13 394	6 615	18 545	35 717	41 799	10 495
Maió	15 646	9 567	21 785	46 790	44 482	10 873
Junho	15 126	8 639	21 812	35 964	46 981	8 477
Julho	15 467	10 816	18 882	42 097	48 247	8 664
Agosto	18 125	11 682	18 856	36 435	38 459	9 273
Setembro	14 418	9 675	18 858	32 321	32 518	7 098
Outubro	11 766	9 457	18 039	36 767	36 290	6 627
Novembro	15 097	9 553	16 839	35 358	30 324	5 418
Dezembro	10 798	9 492	17 228	29 139	26 022	5 873
1985						
Janeiro	12 544	9 030	14 185	39 095	46 985	5 178
Fevereiro	10 438	11 697	14 654	32 728	55 700	5 844
Março	16 465	12 499	14 676	39 530	54 003	9 370
Abril	15 224	8 429	12 849	30 204	46 910	8 587
Maió	16 168	7 291	12 088	32 272	40 307	9 266
Junho	14 280	7 155	9 373	22 326	30 164	7 954
Julho	14 203	7 442	9 145	26 774	27 260	7 114
Agosto	12 091	10 306	8 382	22 215	30 972	7 132
Setembro	13 885	7 556	11 506	19 193	24 965	6 297
Outubro	13 052	5 604	10 439	18 599	20 695	5 294
Novembro	11 020	7 434	8 315	19 950	20 290	5 983
Dezembro	8 028	6 740	8 063	17 509	20 088	3 619
1986						
Janeiro	10 330	8 279	8 302	20 582	42 805	5 620
Fevereiro	8 784	8 096	12 496	23 023	34 866	7 881
Março	5 899	6 981	10 823	23 541	25 635	8 327
Abril	8 974	6 645	9 791	23 009	25 902	5 941
Maió	6 334	6 408	7 614	25 967	21 040	5 215
Junho	8 531	4 942	8 298	24 276	17 357	6 625
Julho	7 997	5 819	8 762	24 035	17 809	4 723
Agosto	8 513	8 160	6 771	24 667	20 733	5 760
Setembro	7 347	4 991	7 061	19 823	16 074	5 098
Outubro	7 057	5 487	4 563	18 257	15 195	4 149

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.30 - PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS					Período de referência - Semana
		Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982							
Setembro	887 689	733 768	1 135 230	4 042 865	5 795 434	1 082 151	
Outubro	895 631	731 872	1 144 841	4 020 125	5 791 042	1 090 257	
Novembro	901 959	736 412	1 141 170	4 037 446	5 811 695	1 092 112	
Dezembro	896 451	728 150	1 119 928	4 021 333	5 736 958	1 083 312	
1983							
Janeiro	895 958	731 638	1 134 156	4 039 507	5 793 802	1 078 645	
Fevereiro	881 415	719 275	1 110 330	3 972 953	5 762 850	1 067 062	
Março	875 816	718 781	1 127 212	4 022 120	5 828 519	1 081 959	
Abril	864 059	730 576	1 139 244	4 001 966	5 875 969	1 087 626	
Maió	863 823	731 377	1 141 387	4 007 191	5 855 573	1 098 250	
Junho	854 471	724 379	1 151 284	3 967 187	5 884 785	1 086 839	
Julho	871 538	728 306	1 156 213	3 940 500	5 918 558	1 072 078	
Agosto	862 069	731 187	1 166 181	3 954 024	5 987 303	1 080 102	
Setembro	868 898	743 644	1 160 444	3 936 629	5 950 871	1 084 750	
Outubro	869 860	744 889	1 158 307	3 950 368	5 983 823	1 083 356	
Novembro	866 861	742 459	1 165 846	3 948 174	5 973 567	1 085 111	
Dezembro	872 056	743 701	1 145 234	3 906 979	5 846 601	1 083 213	
1984							
Janeiro	869 203	757 099	1 172 071	3 914 301	6 018 108	1 081 295	
Fevereiro	892 159	771 962	1 175 553	4 011 663	6 122 133	1 096 789	
Março	872 147	764 596	1 149 028	4 041 634	6 179 350	1 125 486	
Abril	867 793	761 240	1 162 963	4 047 271	6 173 427	1 131 315	
Maió	889 984	795 903	1 195 390	4 140 898	6 279 010	1 144 895	
Junho	905 215	799 651	1 224 485	4 115 995	6 346 294	1 139 872	
Julho	909 916	806 517	1 228 074	4 079 485	6 340 543	1 158 658	
Agosto	921 751	812 982	1 244 376	4 093 394	6 356 871	1 161 161	
Setembro	917 893	814 239	1 247 701	4 042 734	6 458 033	1 151 737	
Outubro	922 501	801 380	1 248 196	4 075 168	6 525 024	1 164 405	
Novembro	939 814	819 917	1 266 247	4 150 747	6 509 777	1 165 067	
Dezembro	923 957	808 932	1 239 533	4 115 207	6 409 595	1 146 963	
1985							
Janeiro	917 676	808 388	1 235 376	4 083 881	6 411 599	1 144 377	
Fevereiro	891 088	797 920	1 228 761	4 050 965	6 474 848	1 128 838	
Março	924 071	793 032	1 237 293	4 054 175	6 569 665	1 166 133	
Abril	917 193	783 359	1 234 678	4 076 779	6 596 529	1 163 691	
Maió	910 304	805 844	1 253 226	4 105 680	6 544 251	1 162 810	
Junho	913 977	810 243	1 271 421	4 097 649	6 540 666	1 163 959	
Julho	902 375	809 054	1 270 967	4 117 358	6 502 252	1 177 512	
Agosto	921 724	827 305	1 270 352	4 099 146	6 450 894	1 179 481	
Setembro	918 498	819 488	1 290 368	4 049 095	6 583 306	1 172 707	
Outubro	926 990	817 878	1 282 531	4 099 734	6 641 207	1 178 265	
Novembro	945 036	846 865	1 315 920	4 115 660	6 663 518	1 167 145	
Dezembro	905 395	842 708	1 306 389	4 061 631	6 589 617	1 135 567	
1986							
Janeiro	900 161	832 945	1 284 003	4 053 320	6 583 158	1 142 543	
Fevereiro	885 424	833 166	1 302 095	4 082 511	6 584 522	1 161 517	
Março	898 478	825 060	1 295 941	4 127 258	6 653 613	1 170 253	
Abril	892 656	830 884	1 305 451	4 168 214	6 704 429	1 170 864	
Maió	913 024	850 189	1 326 340	4 271 863	6 826 009	1 181 866	
Junho	925 913	858 902	1 354 671	4 261 644	6 893 244	1 187 454	
Julho	918 432	861 542	1 364 940	4 328 887	6 914 971	1 197 923	
Agosto	940 553	878 277	1 379 398	4 372 534	6 915 557	1 204 093	
Setembro	951 388	874 537	1 381 928	4 422 404	6 949 895	1 211 019	
Outubro	952 446	860 976	1 376 366	4 462 429	6 964 099	1 206 170	

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.31 - PESSOAS OCUPADAS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos	Período de referência - Semana					
	ANOS E MESES DA PESQUISA	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo
1982						
Setembro	826 854	691 489	1 069 732	3 839 517	5 469 366	1 028 065
Outubro	838 686	692 435	1 074 299	3 820 306	5 506 266	1 040 115
Novembro	846 002	700 419	1 074 970	3 854 735	5 547 499	1 047 033
Dezembro	854 506	695 318	1 056 741	3 863 947	5 530 029	1 045 878
1983						
Janeiro	833 274	691 242	1 048 253	3 804 053	5 415 231	1 021 355
Fevereiro	818 289	682 242	1 031 720	3 758 558	5 390 044	1 005 329
Março	801 992	679 060	1 036 953	3 755 246	5 422 696	1 007 145
Abril	786 802	689 409	1 046 534	3 740 231	5 446 734	1 011 569
Maió	787 140	690 590	1 051 153	3 756 479	5 428 097	1 016 529
Junho	787 365	684 693	1 061 525	3 707 238	5 468 572	1 013 019
Julho	796 580	691 378	1 067 584	3 698 991	5 501 506	995 501
Agosto	789 468	688 269	1 076 283	3 695 911	5 568 436	996 604
Setembro	795 651	702 020	1 067 677	3 678 016	5 520 798	1 006 165
Outubro	799 306	701 595	1 064 402	3 708 338	5 579 743	1 006 991
Novembro	798 552	702 437	1 074 315	3 706 962	5 585 521	1 017 336
Dezembro	815 678	699 185	1 058 950	3 712 620	5 519 664	1 023 615
1984						
Janeiro	798 424	700 928	1 067 048	3 660 194	5 541 683	1 013 521
Fevereiro	811 043	710 670	1 066 604	3 742 089	5 628 130	1 017 021
Março	788 555	705 181	1 050 529	3 746 053	5 714 993	1 024 103
Abril	793 568	701 766	1 059 342	3 752 315	5 715 573	1 037 959
Maió	799 295	725 036	1 079 742	3 823 264	5 783 722	1 046 017
Junho	813 480	738 531	1 118 610	3 826 711	5 892 081	1 048 775
Julho	816 228	738 328	1 129 559	3 802 377	5 919 675	1 069 573
Agosto	831 285	742 466	1 143 084	3 816 223	5 918 871	1 077 556
Setembro	828 911	750 477	1 152 156	3 785 218	6 047 714	1 082 602
Outubro	843 834	743 462	1 156 527	3 806 745	6 141 783	1 093 201
Novembro	861 031	763 374	1 172 572	3 887 583	6 166 140	1 102 716
Dezembro	870 132	760 824	1 160 875	3 912 099	6 152 476	1 097 630
1985						
Janeiro	846 840	758 037	1 145 099	3 828 722	6 031 359	1 083 056
Fevereiro	829 452	739 687	1 137 965	3 821 052	6 091 406	1 069 686
Março	843 814	739 233	1 142 050	3 812 890	6 166 513	1 089 773
Abril	840 021	734 551	1 154 913	3 851 300	6 202 855	1 092 157
Maió	834 250	756 560	1 176 639	3 879 594	6 172 938	1 087 914
Junho	838 954	765 822	1 196 933	3 893 971	6 177 033	1 094 240
Julho	835 120	756 919	1 204 548	3 919 605	6 167 120	1 107 935
Agosto	854 142	770 907	1 207 399	3 922 702	6 141 256	1 113 787
Setembro	855 835	774 288	1 223 934	3 876 654	6 286 293	1 111 427
Outubro	868 031	775 275	1 227 207	3 942 371	6 368 580	1 128 041
Novembro	893 764	804 728	1 261 467	3 963 605	6 428 283	1 120 412
Dezembro	869 091	804 842	1 257 373	3 938 906	6 412 514	1 097 036
1986						
Janeiro	852 475	791 922	1 227 812	3 901 598	6 314 829	1 097 898
Fevereiro	843 372	795 929	1 232 001	3 927 737	6 292 104	1 107 255
Março	859 174	787 052	1 234 119	3 953 072	6 378 259	1 108 361
Abril	847 549	790 340	1 249 454	4 015 123	6 433 202	1 112 112
Maió	872 938	809 481	1 267 961	4 093 230	6 574 085	1 129 640
Junho	878 137	818 838	1 302 301	4 101 973	6 662 891	1 137 453
Julho	873 986	818 914	1 313 796	4 172 112	6 700 353	1 150 068
Agosto	900 350	834 110	1 330 539	4 221 395	6 695 076	1 162 130
Setembro	913 432	837 625	1 340 293	4 277 240	6 744 559	1 167 014
Outubro	919 592	827 716	1 343 138	4 327 912	6 762 742	1 171 584

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.32 - PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Idade mínima - 15 anos						
Período de referência - Semana						
1982						
Setembro	129 119	88 438	184 300	680 611	1 887 870	255 411
Outubro	123 822	87 860	177 869	656 375	1 877 893	258 745
Novembro	123 224	94 351	178 093	675 506	1 856 108	254 631
Dezembro	125 092	94 988	169 795	680 573	1 849 667	247 780
1983						
Janeiro	120 257	95 723	175 224	638 620	1 816 440	241 635
Fevereiro	118 318	90 878	172 119	621 320	1 780 365	238 170
Março	114 744	87 048	176 468	620 370	1 764 592	247 255
Abril	113 210	86 557	177 397	617 293	1 830 710	244 954
Maió	115 365	83 720	173 565	630 998	1 820 594	246 402
Junho	113 484	81 213	175 435	629 226	1 795 969	244 048
Julho	112 441	82 886	177 817	627 664	1 783 375	237 298
Agosto	113 008	86 792	177 971	628 337	1 792 234	237 628
Setembro	115 183	87 501	180 418	636 099	1 786 915	240 844
Outubro	112 558	86 291	175 925	615 788	1 774 345	241 275
Novembro	112 105	89 060	178 367	622 016	1 761 865	248 970
Dezembro	111 210	87 606	167 848	611 137	1 703 845	252 222
1984						
Janeiro	108 714	84 176	177 735	577 671	1 740 975	244 738
Fevereiro	106 255	91 849	174 096	603 119	1 761 310	244 334
Março	109 939	91 284	174 567	598 161	1 762 193	240 603
Abril	110 144	87 978	175 309	600 239	1 775 377	243 032
Maió	106 545	95 742	178 617	618 914	1 820 525	244 435
Junho	105 686	99 483	183 019	621 812	1 813 441	253 460
Julho	106 130	96 579	184 982	620 204	1 876 030	263 045
Agosto	110 149	99 049	193 955	636 245	1 847 953	262 982
Setembro	113 654	99 232	190 155	611 342	1 920 442	268 253
Outubro	114 780	92 380	201 231	630 463	1 949 500	273 150
Novembro	116 048	89 642	209 444	639 022	2 008 470	268 963
Dezembro	118 214	91 800	200 577	637 762	2 032 569	269 729
1985						
Janeiro	116 786	92 894	203 738	651 818	2 012 298	280 199
Fevereiro	112 506	90 262	203 755	637 837	2 035 010	272 993
Março	118 083	95 910	200 241	650 927	2 024 906	278 013
Abril	113 603	97 120	200 371	656 280	2 023 452	278 431
Maió	123 693	99 709	203 517	646 940	2 044 370	268 060
Junho	120 515	99 026	208 524	641 282	1 991 043	275 520
Julho	116 176	94 933	218 023	650 677	2 011 764	274 378
Agosto	115 688	100 757	217 901	642 411	2 048 398	269 371
Setembro	119 169	99 691	221 160	649 388	2 076 008	273 760
Outubro	127 235	93 501	223 704	662 986	2 140 011	280 914
Novembro	132 267	94 210	235 811	679 385	2 182 304	276 895
Dezembro	125 080	91 189	231 054	681 035	2 171 430	268 455
1986						
Janeiro	123 204	87 549	234 232	681 529	2 174 819	282 282
Fevereiro	119 199	93 403	238 337	674 325	2 210 208	283 637
Março	120 409	92 424	242 325	672 747	2 233 898	287 746
Abril	123 897	96 839	246 227	682 279	2 227 561	289 004
Maió	134 639	105 307	251 053	688 217	2 294 953	285 945
Junho	126 107	105 804	264 867	713 522	2 335 786	281 920
Julho	128 570	105 642	268 872	766 226	2 371 012	291 968
Agosto	131 669	110 351	270 307	760 193	2 380 620	301 235
Setembro	138 054	106 772	272 015	791 285	2 435 466	307 010
Outubro	140 662	103 408	267 870	792 895	2 477 654	315 217

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.33 - PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Setembro	63 655	84 192	132 297	343 862	401 352	91 397
Outubro	69 882	83 645	131 590	329 697	400 399	92 675
Novembro	68 656	78 447	128 863	339 404	413 399	91 762
Dezembro	66 163	77 350	116 868	339 177	423 356	92 551
1983						
Janeiro	64 024	79 552	108 184	325 835	412 823	97 038
Fevereiro	62 378	74 655	109 165	328 173	400 043	92 123
Março	62 039	74 121	106 348	315 448	402 925	87 075
Abril	56 188	76 074	108 111	300 118	375 377	87 180
Maió	48 521	77 981	111 705	298 076	354 129	86 415
Junho	51 137	75 706	105 226	299 883	350 438	85 016
Julho	49 226	80 517	107 203	311 681	365 688	80 221
Agosto	49 127	77 077	110 764	313 575	380 952	75 694
Setembro	51 655	71 954	109 829	305 360	399 132	71 843
Outubro	50 435	77 978	102 013	316 647	405 354	73 365
Novembro	51 092	70 899	105 433	304 060	397 292	70 932
Dezembro	50 055	66 456	96 321	296 498	410 111	72 673
1984						
Janeiro	52 253	65 853	93 776	309 928	393 531	73 664
Fevereiro	48 331	68 888	95 520	299 652	380 290	68 102
Março	44 531	65 224	95 712	279 943	379 811	64 430
Abril	46 502	61 162	91 866	287 977	371 179	68 719
Maió	48 506	66 284	95 900	276 626	373 126	69 790
Junho	49 193	63 638	99 712	301 181	379 137	73 369
Julho	53 731	70 927	100 063	307 713	383 098	73 225
Agosto	52 828	68 609	99 217	298 202	373 053	68 900
Setembro	50 421	71 553	102 132	300 445	364 734	67 028
Outubro	54 940	70 596	103 056	296 890	380 180	68 451
Novembro	56 275	70 922	102 114	308 383	373 574	67 768
Dezembro	58 362	71 038	102 580	301 297	368 778	65 106
1985						
Janeiro	55 519	67 839	101 967	289 693	364 516	69 020
Fevereiro	58 854	66 282	105 501	292 143	367 329	69 735
Março	56 678	64 837	104 312	281 521	355 964	64 482
Abril	54 233	68 793	98 303	282 734	375 336	62 161
Maió	51 696	72 520	101 127	275 266	356 211	60 304
Junho	53 930	70 056	100 152	290 739	355 132	60 049
Julho	50 888	71 734	101 863	310 724	350 396	60 643
Agosto	51 706	74 693	112 531	311 384	352 126	64 424
Setembro	51 980	71 384	110 226	311 209	358 335	62 620
Outubro	58 090	70 517	120 093	321 555	368 428	65 620
Novembro	58 716	72 928	119 223	315 085	378 632	68 480
Dezembro	62 090	71 387	120 247	309 856	383 369	61 135
1986						
Janeiro	60 056	73 047	119 255	287 639	364 025	62 979
Fevereiro	53 230	66 626	114 731	298 013	356 506	66 714
Março	59 680	63 954	113 878	309 758	347 443	65 346
Abril	53 036	68 105	113 017	307 118	354 804	63 069
Maió	50 795	70 717	115 140	311 735	361 014	65 644
Junho	49 600	67 533	121 119	314 989	355 207	66 304
Julho	53 426	66 984	124 579	311 580	377 161	65 695
Agosto	56 147	65 623	125 991	316 536	389 576	67 096
Setembro	56 065	70 983	131 277	320 243	388 756	66 460
Outubro	58 464	83 494	134 108	322 136	367 837	71 317

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.34 - PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Setembro	144 490	103 261	131 290	488 632	653 271	137 641
Outubro	150 392	104 790	132 240	491 126	673 834	138 880
Novembro	149 123	114 157	133 671	492 129	730 622	144 744
Dezembro	145 679	113 305	131 397	511 789	748 381	145 786
1983						
Janeiro	139 644	105 830	136 943	508 202	710 637	140 195
Fevereiro	141 197	109 044	134 849	501 559	700 587	136 129
Março	131 795	103 427	128 163	482 572	710 766	135 644
Abril	131 610	110 147	129 761	482 584	713 997	138 646
Maió	132 138	111 621	130 061	504 005	717 055	139 908
Junho	138 073	114 781	131 443	495 109	735 171	146 941
Julho	140 461	107 884	135 777	493 759	729 036	145 643
Agosto	143 190	101 749	135 120	474 805	712 368	147 142
Setembro	137 632	105 009	134 380	481 074	684 104	151 482
Outubro	135 664	99 406	133 373	493 845	743 264	148 303
Novembro	137 458	101 366	133 537	489 971	766 320	149 844
Dezembro	142 651	106 131	136 385	531 504	768 233	146 879
1984						
Janeiro	146 653	111 494	133 027	511 905	762 870	144 114
Fevereiro	145 084	103 787	136 749	501 634	762 251	146 094
Março	140 478	98 886	125 386	495 610	770 738	146 479
Abril	138 480	97 799	134 097	482 109	761 453	153 445
Maió	138 482	104 328	138 787	495 362	794 202	154 663
Junho	141 118	107 194	146 171	506 733	831 996	152 046
Julho	135 975	102 419	150 045	497 003	804 783	155 273
Agosto	138 894	101 729	148 860	504 843	832 766	153 038
Setembro	141 137	101 518	152 324	509 464	824 602	141 827
Outubro	147 947	100 496	151 534	511 246	834 280	148 690
Novembro	152 709	105 233	148 442	516 483	811 816	152 983
Dezembro	157 345	109 600	154 432	514 438	831 040	157 992
1985						
Janeiro	145 527	107 999	151 392	487 404	785 801	158 757
Fevereiro	145 047	108 665	142 405	469 662	801 832	151 791
Março	143 515	103 260	144 209	455 603	838 138	150 658
Abril	148 376	101 777	141 359	477 323	807 803	150 228
Maió	139 828	102 292	144 965	481 330	833 164	160 650
Junho	147 052	106 356	149 666	497 588	845 997	168 072
Julho	148 326	107 624	153 112	498 865	821 284	169 500
Agosto	147 974	106 242	157 704	504 397	810 925	162 684
Setembro	142 847	104 791	151 346	502 841	842 261	152 007
Outubro	146 437	105 121	159 960	524 965	822 601	154 324
Novembro	153 394	115 265	163 334	523 046	823 648	150 666
Dezembro	153 672	122 024	165 849	515 582	833 975	155 346
1986						
Janeiro	145 566	123 591	156 623	491 309	829 820	154 539
Fevereiro	140 922	116 080	151 823	498 709	809 994	158 116
Março	142 866	110 942	147 720	500 387	819 312	157 121
Abril	136 511	110 523	156 301	526 625	817 094	156 663
Maió	140 891	112 724	162 865	525 853	838 593	163 201
Junho	148 612	118 098	166 754	532 614	865 671	164 907
Julho	145 937	119 175	168 814	539 695	855 312	165 690
Agosto	147 859	123 655	169 417	563 749	844 236	167 600
Setembro	149 897	126 330	164 935	566 121	861 844	173 996
Outubro	146 150	121 874	160 890	574 703	827 573	175 511

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.35 - PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

Idade mínima - 15 anos		Período de referência - Semana				
ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM SERVIÇOS					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1982						
Setembro	377 450	348 045	544 465	1 984 467	2 302 344	454 001
Outubro	375 271	351 914	554 902	1 999 619	2 328 196	462 592
Novembro	390 168	350 473	556 138	1 992 765	2 322 174	463 788
Dezembro	396 313	343 512	554 392	1 981 266	2 270 248	464 231
1983						
Janeiro	393 616	345 111	543 818	1 984 678	2 250 790	444 901
Fevereiro	378 536	342 822	521 840	1 957 139	2 269 974	440 188
Março	369 703	345 231	537 920	1 984 236	2 312 677	440 204
Abril	361 569	352 703	543 709	1 977 651	2 297 822	449 725
Maio	371 235	352 005	547 728	1 957 077	2 312 549	452 401
Junho	368 440	345 114	560 765	1 914 584	2 346 492	445 282
Julho	372 899	352 111	556 235	1 903 518	2 377 649	441 194
Agosto	364 747	353 634	567 760	1 932 656	2 439 946	441 855
Setembro	368 209	362 700	557 754	1 906 941	2 396 150	445 733
Outubro	371 336	364 482	561 085	1 934 529	2 416 159	448 401
Novembro	369 219	364 198	567 226	1 932 185	2 430 717	447 283
Dezembro	383 812	363 038	563 670	1 924 345	2 397 143	455 314
1984						
Janeiro	367 516	363 126	564 567	1 908 371	2 403 323	452 426
Fevereiro	385 381	364 697	563 587	1 971 442	2 474 265	458 364
Março	365 497	368 500	559 147	2 011 934	2 561 274	473 421
Abril	374 802	375 069	563 815	2 014 067	2 586 118	472 359
Maio	384 386	383 550	570 019	2 035 789	2 558 694	479 197
Junho	392 012	391 841	589 730	2 005 807	2 613 183	476 141
Julho	395 930	390 626	595 696	1 999 647	2 591 043	483 324
Agosto	398 877	390 795	601 652	2 005 195	2 602 108	494 094
Setembro	399 553	394 047	613 204	2 015 000	2 673 297	498 907
Outubro	390 829	397 754	604 439	2 013 096	2 714 544	491 042
Novembro	400 704	412 939	612 787	2 052 766	2 712 051	497 057
Dezembro	404 797	408 457	608 325	2 083 830	2 671 479	486 537
1985						
Janeiro	395 843	403 762	587 983	2 017 709	2 622 607	460 848
Fevereiro	384 571	389 290	587 133	2 032 782	2 634 653	463 410
Março	390 746	386 895	592 429	2 033 993	2 694 270	488 096
Abril	398 589	382 790	608 347	2 043 879	2 736 858	488 943
Maio	405 166	397 572	617 462	2 086 423	2 697 476	490 149
Junho	409 127	400 897	629 143	2 060 145	2 731 979	484 888
Julho	404 214	397 778	618 950	2 065 874	2 716 903	498 423
Agosto	419 507	403 068	619 157	2 079 240	2 674 666	511 012
Setembro	416 189	406 130	640 706	2 052 948	2 744 191	515 576
Outubro	402 523	411 953	623 576	2 061 901	2 762 059	515 549
Novembro	410 191	432 771	638 503	2 072 316	2 770 234	504 839
Dezembro	397 160	428 164	639 352	2 042 543	2 749 631	494 650
1986						
Janeiro	391 916	414 767	619 492	2 049 786	2 692 426	477 648
Fevereiro	398 278	424 525	629 605	2 046 825	2 660 331	479 161
Março	406 046	424 901	634 619	2 066 269	2 719 110	481 089
Abril	404 704	417 459	634 264	2 104 987	2 759 664	487 683
Maio	408 356	429 946	639 627	2 167 251	2 797 905	498 830
Junho	412 705	434 839	646 792	2 144 546	2 818 984	508 437
Julho	417 446	433 496	652 617	2 153 961	2 820 631	513 764
Agosto	427 763	434 874	663 523	2 181 387	2 821 083	514 406
Setembro	441 751	438 252	664 441	2 215 056	2 800 546	510 682
Outubro	443 754	428 807	672 694	2 239 565	2 831 625	499 537

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.36 - PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	PESSOAS OCUPADAS EM OUTRAS ATIVIDADES					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Idade mínima - 15 anos						
Período de referência - Semana						
1982						
Setembro	112 138	67 550	77 379	341 941	224 527	89 612
Outubro	119 317	64 223	77 695	343 486	225 943	87 219
Novembro	114 828	62 990	78 202	354 931	225 195	92 105
Dezembro	121 258	66 160	84 285	351 139	238 374	95 527
1983						
Janeiro	115 731	65 024	64 080	346 715	224 538	97 584
Fevereiro	117 859	64 843	93 744	350 364	239 072	98 718
Março	123 711	69 229	88 053	352 618	231 734	96 966
Abril	124 221	63 927	87 553	362 581	228 825	91 061
Maió	119 878	65 262	88 092	366 322	223 768	91 401
Junho	116 227	67 878	88 653	368 432	240 499	91 727
Julho	121 552	67 978	90 549	362 367	245 754	91 143
Agosto	119 395	69 014	84 668	346 535	242 934	94 284
Setembro	122 972	74 852	85 293	348 541	254 493	96 263
Outubro	129 309	73 436	92 003	347 526	240 621	95 644
Novembro	128 674	76 910	89 751	358 728	229 325	100 304
Dezembro	127 947	75 952	94 723	349 134	240 329	96 524
1984						
Janeiro	123 287	76 277	97 941	352 317	240 982	98 577
Fevereiro	125 990	81 445	96 650	366 240	250 012	100 125
Março	128 107	81 286	95 714	360 403	240 975	99 168
Abril	123 637	79 754	94 253	367 922	221 443	100 403
Maió	121 374	75 130	96 416	396 571	237 172	97 929
Junho	125 467	76 372	99 977	391 176	254 321	93 756
Julho	124 461	77 774	98 769	377 809	264 718	94 704
Agosto	130 535	82 282	99 396	371 735	262 990	98 540
Setembro	124 144	84 125	94 339	348 966	264 636	106 584
Outubro	135 336	82 233	96 265	355 049	263 276	111 866
Novembro	135 293	84 637	99 782	370 927	260 226	115 942
Dezembro	131 411	79 925	94 959	374 769	248 606	118 265
1985						
Janeiro	133 164	85 541	100 016	382 094	246 135	114 231
Fevereiro	128 470	85 186	99 167	388 623	252 580	111 755
Março	134 789	88 330	100 858	390 845	253 233	108 522
Abril	125 217	84 068	106 532	391 082	259 405	112 390
Maió	113 866	84 463	109 567	389 633	241 716	108 750
Junho	108 328	89 486	109 445	404 214	252 881	105 709
Julho	115 513	84 847	112 599	393 464	266 771	104 989
Agosto	119 265	86 142	100 104	385 268	255 137	106 292
Setembro	125 649	92 289	100 492	360 265	265 495	107 762
Outubro	133 745	94 181	99 873	370 964	275 477	111 633
Novembro	139 193	89 553	104 593	373 771	273 463	119 530
Dezembro	131 088	92 074	100 868	389 890	274 107	117 449
1986						
Janeiro	131 729	92 967	98 207	391 332	253 736	120 449
Fevereiro	131 741	95 293	97 505	409 863	255 062	119 626
Março	130 169	94 828	95 574	403 908	258 494	117 059
Abril	129 399	97 412	99 642	394 110	274 076	115 691
Maió	138 254	90 787	99 274	400 171	281 616	116 019
Junho	141 110	92 563	102 765	396 301	287 241	115 883
Julho	128 603	93 617	98 911	400 648	276 236	112 950
Agosto	136 910	99 604	101 299	399 526	259 558	111 791
Setembro	127 662	95 286	107 622	384 531	257 944	108 864
Outubro	130 561	90 131	107 573	398 610	258 051	109 998

2 - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PME

2.37 - EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA, POR REGIÕES METROPOLITANAS,
SEGUNDO OS MESES DA PESQUISA - 1982/86

ANOS E MESES DA PESQUISA	EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Idade mínima - 15 anos						
Período de referência - Semana						
1982						
Setembro	398 835	365 071	574 360	1 991 024	3 383 803	624 608
Outubro	396 426	363 935	574 763	1 981 892	3 371 458	632 249
Novembro	394 404	370 658	576 767	2 004 730	3 384 705	625 805
Dezembro	400 099	361 836	562 122	2 032 794	3 349 010	637 319
1983						
Janeiro	386 440	359 666	560 358	1 999 370	3 334 373	627 852
Fevereiro	379 027	360 774	544 709	1 951 813	3 230 959	622 345
Março	376 941	356 434	537 199	1 965 941	3 213 501	620 819
Abril	369 751	367 543	537 366	1 955 950	3 262 234	620 149
Maió	375 045	365 510	531 056	1 970 173	3 227 888	610 038
Junho	378 693	363 556	551 290	1 956 192	3 281 846	609 656
Julho	380 581	362 128	548 465	1 941 751	3 355 078	609 572
Agosto	376 608	360 027	550 368	1 914 631	3 361 266	598 833
Setembro	371 910	366 072	551 753	1 919 450	3 363 414	610 592
Outubro	375 141	360 596	533 004	1 926 759	3 326 667	611 668
Novembro	371 495	357 094	552 504	1 946 159	3 308 273	605 146
Dezembro	378 021	356 594	542 262	1 978 597	3 211 948	618 577
1984						
Janeiro	367 303	354 412	538 913	1 894 552	3 274 675	614 567
Fevereiro	358 957	354 954	556 065	1 939 712	3 330 578	610 633
Março	350 333	360 578	543 216	1 932 615	3 312 656	599 465
Abril	360 334	364 783	548 924	1 896 312	3 390 655	601 424
Maió	353 918	383 294	547 481	1 943 282	3 358 414	605 817
Junho	359 515	380 718	560 768	1 930 401	3 411 356	603 845
Julho	366 789	383 913	562 992	1 938 394	3 391 429	619 563
Agosto	373 426	385 185	567 256	1 970 300	3 406 970	627 189
Setembro	369 669	383 189	578 017	1 966 484	3 485 899	624 488
Outubro	373 446	379 194	580 190	1 964 742	3 456 344	638 145
Novembro	378 462	384 652	588 962	1 986 627	3 562 066	645 252
Dezembro	380 064	388 282	599 031	1 984 503	3 581 906	639 267
1985						
Janeiro	379 283	391 058	585 764	1 962 002	3 568 761	648 920
Fevereiro	377 547	386 594	582 600	1 974 345	3 672 764	642 870
Março	379 006	386 251	580 207	1 977 080	3 737 459	641 954
Abril	381 035	392 105	589 931	2 017 536	3 711 706	645 285
Maió	389 381	403 219	609 013	2 041 078	3 663 731	640 199
Junho	390 055	404 197	618 815	2 038 851	3 676 086	645 576
Julho	389 950	404 078	632 306	2 063 052	3 653 044	653 791
Agosto	399 380	411 591	635 423	2 060 622	3 669 407	656 930
Setembro	400 048	402 661	640 819	2 037 885	3 765 150	661 034
Outubro	414 230	406 233	655 656	2 077 038	3 818 297	672 898
Novembro	419 359	419 803	671 766	2 072 199	3 875 971	664 462
Dezembro	420 213	418 146	678 432	2 098 455	3 923 644	650 399
1986						
Janeiro	414 053	418 721	675 791	2 105 515	3 958 637	669 662
Fevereiro	419 569	424 928	668 854	2 109 814	3 981 210	682 513
Março	427 604	424 277	678 894	2 153 882	4 029 061	656 871
Abril	420 221	422 524	682 678	2 192 877	3 997 097	655 570
Maió	431 852	437 941	692 772	2 215 967	4 058 429	660 191
Junho	442 685	446 490	705 140	2 213 466	4 052 711	659 282
Julho	440 804	445 581	711 818	2 277 525	4 103 311	673 535
Agosto	453 505	447 255	720 981	2 274 972	4 113 185	681 831
Setembro	464 647	445 176	724 172	2 290 490	4 170 987	690 503
Outubro	464 721	443 475	720 160	2 310 580	4 218 791	705 504

NOTAS EXPLICATIVAS

As informações da Pesquisa Mensal de Emprego – PME - são obtidas através de uma amostra probabilística de domicílios situados nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Os principais conceitos utilizados na pesquisa são os seguintes:

Trabalho - Considera-se como trabalho o exercício de:

- a) ocupação econômica remunerada em dinheiro, produtos ou outras formas não monetárias, como pode ser o caso dos empregados domésticos;
- b) ocupação econômica sem remuneração, exercida normalmente pelo menos durante 15 horas por semana, ajudando a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

Pessoas Ocupadas - Consideram-se como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período ou em parte dele, trabalharam, ou tinham trabalho mas não trabalharam, como, por exemplo, pessoas em férias.

Pessoas Desocupadas - Consideram-se como pessoas desocupadas aquelas que não tinham trabalho na semana de referência mas estavam dispostas a trabalhar e que, para isto, tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho (na semana de referência ou no período de referência de 30 dias, conforme o período considerado).

Pessoas Economicamente Ativas – PEA - Consideram-se como economicamente ativas as pessoas ocupadas e as desocupadas.

Pessoas Não-economicamente Ativas - Consideram-se como não-economicamente ativas as pessoas que não são classificadas como ocupadas ou desocupadas.

Empregados - Consideram-se como empregadas as pessoas que trabalham para um empregador, geralmente cumprindo uma jornada de trabalho e recebem como contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou somente em bene

fícios (moradia, alimentação, vestuário, etc.). Incluem-se entre os empregados as pessoas que prestam serviço militar obrigatório e os clérigos.

Conta Própria - Consideram-se como conta própria as pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, não tendo empregados.

Empregadores - Consideram-se como empregadores as pessoas que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados.

Não Remunerados - Consideram-se como não remuneradas as pessoas que exercem ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas por semana, ajudando a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica, ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

Rendimento de Trabalho - Para os empregados, considera-se a remuneração efetivamente recebida no mês de referência. Assim sendo, inclui-se as parcelas referentes ao 13º salário (14º, 15º, etc.) e à participação nos lucros paga pela empresa que tiverem sido recebidas no mês de referência.

Para os empregadores e trabalhadores por conta própria considera-se a retirada feita ou ganho líquido (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o negócio ou profissão - salário de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) recebido, efetivamente, no mês de referência.

Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado, destes produtos ou mercadorias, efetivamente recebido no mês de referência.

Para a pessoa que estiver licenciada por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto do benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.

Período de Referência - Semana de referência - é aquela que antecede à semana fixada para a entrevista.

Período de referência de 30 dias - são os 30 dias que antecedem à semana fixada para a entrevista.

Mês de referência - é aquele que antecede ao mês de realização da pesquisa.

ESTIMATIVAS DE VALORES ABSOLUTOS

As estimativas dos valores absolutos apresentadas foram obtidas através de um estimador de razão. De uma forma simplificada, este estimador pode ser descrito como o produto de uma projeção independente da população residente pela relação entre o valor da variável considerada e o total de pessoas residentes, ambos estimados através da amostra.

$$\hat{X} = P \frac{\hat{X}^*}{\hat{Y}^*}, \text{ onde:}$$

P — população residente obtida por projeção independente;

\hat{X}^* — valor da variável estimado através da amostra;

\hat{Y}^* — total de pessoas residentes estimado através da amostra.

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

COMENTÁRIOS

ÍNDICE DA PRODUÇÃO FÍSICA

A produção industrial alcançou em janeiro-outubro crescimento de 11,8% em relação a igual período do ano anterior. A taxa anualizada — indicador dos últimos 12 meses — foi de 11,7%. Esses resultados praticamente repetem os do mês de setembro: 12,0% em ambos os índices.

Em outubro a produção industrial manteve o ritmo acelerado de crescimento, tendo inclusive superado a marca recorde de setembro: a taxa do índice mensal de base fixa (média de 1981 = 100) passa de 39,0% em setembro para 45,0%. Vale observar ainda que esse mesmo movimento foi também observado na totalidade dos gêneros industriais acompanhados, exceto em material de transporte (automóveis) e farmacêutica.

No entanto, o aspecto mais relevante a destacar após o cômputo da produção de outubro último, é que a taxa do indicador mensal após se elevar de modo intenso e generalizado em setembro, quando atingiu 15,8%, apresenta movimento inverso em outubro recuando para 10,6% também de forma generalizada.

A explicação para esses movimentos aparentemente contraditórios, ou seja, superação em outubro do nível recorde anterior ao mesmo tempo em que a taxa de crescimento mensal decresce, está na presença do chamado *efeito-base* — entrada na base de comparação de um período de forte aquecimento na atividade industrial. Embora esse fator venha influenciando as taxas mensais a partir do início do segundo semestre, é certamente nos últimos três meses deste ano que sua participação será mais intensa. O último trimestre de 1985 teve excepcional desempenho, alcançando +8,5% que a média do próprio ano, marca bem acima das registradas em igual período nos últimos dez anos (tabela na página seguinte).

Finalmente, em termos de categorias de uso, os últimos resultados confirmam a manutenção do quadro já delineado nos meses anteriores garantindo, provavelmente, um desempenho para a indústria até o final do ano próximo ao atual:

i) bens de consumo duráveis desaceleram rapidamente seu ritmo de crescimento embora permaneçam como o segmento de maior crescimento nos índices

para períodos mais abrangentes: o indicador acumulado cai de 41,0% em junho para 25,3% em outubro;

ii) bens de consumo não-duráveis sustentam nos últimos meses taxas de crescimento entre 9% e 10% segundo os indicadores acumulados e dos últimos 12 meses. Cabe lembrar que, pela sua importância na estrutura de ponderação, a estabilidade desta categoria joga um papel relevante na manutenção no ritmo de crescimento global da indústria; e

iii) quanto aos segmentos de capital e intermediários persiste uma clara estabilidade, sendo que o primeiro ostenta taxas vigorosas de expansão, entre 23% e 25% nos indicadores acumulados; já no caso dos intermediários, o patamar de crescimento está entre 8% e 9%, indicando a existência de problemas com relação à continuidade no fornecimento de determinados insumos industriais.

DESEMPENHO NO ÚLTIMO TRIMESTRE FRENTE À MÉDIA ANUAL DA INDÚSTRIA GERAL,
NO PERÍODO DE 1976/85

PERÍODO	MÉDIA DE OUT-DEZ/MÉDIA ANUAL (%)
1976	2,8
1977	2,5
1978	4,4
1979	4,3
1980	2,1
1981	-3,8
1982	-1,5
1983	3,6
1984	5,4
1985	8,5

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL⁽¹⁾
(indicador acumulado segundo os gêneros da indústria)
JANEIRO-OUTUBRO 1986

GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS ⁽²⁾
Extrativa mineral	0,23	Petróleo bruto – Minério de ferro pelletizado
Minerais não-metálicos	0,89	Cimento comum – Canos, tubos e manilhas de cimento
Metalúrgica	1,59	Ferro e aço fundido em formas e peças – Latas para embalagens de produtos alimentares e bebidas
Mecânica	2,15	Compressores selados ou não para refrigeradores e semelhantes, elétricos ou não – Refrigeradores para uso doméstico, elétricos
Material elétrico	2,00	Aparelhos receptores de TV em cores – Fio, cabo e condutor de cobre isolado com ou sem alma de aço
Material de transporte	1,36	Automóveis para passageiros – Caminhões de menos de 20 t de CMT
Papel e papelão	0,40	Papel ofsete – Papel de acabamento especial
Borracha	0,15	Chapas ou placas de borracha, microporosas ou não – Pneumáticos para automóveis
Química	0,06	Óleo diesel – Fertilizantes compostos NPK
Farmacêutica	0,42	Antibióticos – inclusive trimetoprim – Vitaminas dosadas
Perfumaria	0,22	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) – Sabões e cremes para lavar e enxaguar cabelos
Matérias plásticas ...	0,62	Artigos de material plástico para uso doméstico – Mangueiras, canos, tubos e conexões de material plástico
Têxtil	0,92	Tecido acabado ou beneficiado, artificial ou sintético – Tecido acabado ou beneficiado, de algodão
Vestuário	0,36	Sapatos, sandálias e botas de couro para senhoras – Tênis ou quedis
Produtos alimentares .	0,07	Sorvetes – Chocolate em barras ou tabletes
Bebidas	0,30	Refrigerantes – Cerveja – inclusive chope
Fumo	0,06	Cigarros
Indústria geral	11,80	

(1) $C = (I_g - 100) \times \alpha$, onde:
C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;
I_g = Indicador do gênero; e
α = Participação do peso do gênero no total da indústria geral.

(2) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

ÍNDICE DA PRODUÇÃO FÍSICA REGIONAL

Os indicadores regionais da produção industrial para o mês de outubro revelam, tal como observado nos resultados referentes ao Brasil, uma desaceleração no ritmo de crescimento do indicador mensal (mês/igual mês do ano anterior) por conta da comparação com um período de acentuado aquecimento da atividade industrial (outubro/85). Não obstante esse fato, os resultados de outubro último são superiores aos de setembro passado, o que comprova a manutenção da trajetória expansiva do setor industrial em todas as regiões selecionadas, segundo o Índice de base fixa. Neste contexto, a exceção fica por conta da indústria mineira cujos resultados em outubro apontam para um comportamento distinto: todos os seus Índices confirmam a aceleração no ritmo de expansão, delineada nos últimos dois anos.

Avaliando comparativamente o desempenho regional fica claro que as regiões com resultados acumulados até outubro superiores aos 11,8% observados para a média nacional, no caso Rio de Janeiro (15,2%) e Região Sul (12,1%), são as que apresentam uma estrutura industrial onde a participação dos segmentos produtores de bens de consumo (especialmente não-duráveis) é mais significativa e, portanto, mais influenciada pela evolução favorável da renda disponível dos consumidores. No extremo oposto, encontram-se Nordeste e Minas Gerais com taxas bem inferiores (7,4% e 3,3%, respectivamente), refletindo tanto problemas de quebras em importantes safras de matérias-primas agrícolas (por exemplo, algodão no Nordeste), quanto desajustes setoriais na produção de insumos básicos, como é o caso da siderurgia mineira.

MINAS GERAIS

O Índice mensal em outubro deste ano, relacionado ao mesmo mês do ano anterior, continuou a expressar a aceleração da produção industrial mineira. A taxa global da indústria avançou 8,0%, subindo 1,8 ponto percentual em relação à de setembro (6,2%). O desempenho da indústria geral teria sido mais favorável, não fosse o fraco desempenho do setor extrativo mineral (-12,3%), que desde abril do corrente ano vem apontando quedas sucessivas. Como já mencionado em notas anteriores, o produto minério de ferro, de grande influência neste segmento, vem se responsabilizando por este ritmo negativo face a perda de posição deste Esta

do para a obtida em Carajás.

Com o resultado de outubro, a tendência da indústria, medida pelo Índice de 12 meses, que mostrava-se em declínio até o mês passado, conseguiu alterar o quadro neste mês: passando de 103,4 em setembro para 103,6 em outubro. O impacto no Índice acumulado janeiro-outubro (base: igual período do ano anterior) também foi visível. O Índice revela um crescimento de 3,3%, consolidando também a inversão do quadro, já iniciada com o resultado do mês de setembro.

Em relação à indústria de transformação, a sua expansão de 9,8% em outubro (Índice mensal) foi influenciada principalmente, em ordem de importância, pelos gêneros: produtos alimentares (36,2%), minerais não-metálicos (11,3%), química (8,4%) e metalúrgica (3,6%).

Quanto à indústria de produtos alimentares, seu expressivo resultado se deveu ao açúcar cristal e ao melado. Vale ressaltar, com relação ao desempenho desses dois produtos, que devido ao atraso da safra da cana-de-açúcar por motivo de estiagem, a colheita do produto passou para o período de junho a dezembro (anteriormente abril/outubro), desequilibrando sensivelmente os períodos de produção quando comparados.

Com relação a minerais não-metálicos, os produtos cimento comum e clínquer — insumo básico para produção de cimento — foram os principais responsáveis pelo desempenho do gênero. Conforme explicitado em outras notas, o comportamento deste segmento está atrelado ao crescimento do setor de construção civil, especificamente as edificações e residências.

Quanto ao setor químico, o seu ritmo de atividade foi muito influenciado pela expansão de 63,3% no produto gasolina, dado principalmente em função da elevação do consumo e no óleo combustível (43,4%), utilizado amplamente pelas indústrias, com destaque para aquelas produtoras de cimento e seus insumos.

O setor metalúrgico, apesar de ter mantido ao longo do ano taxas inexpressivas — exceto nos meses de junho e setembro — e em alguns meses até evidenciando taxas negativas, situou-se em outubro, num patamar ligeiramente superior a média de crescimento da indústria geral no período janeiro-outubro (3,3%). Os produtos que tiveram maior impacto na taxa do gênero, ficaram divididos entre o grupo dos laminados planos e dos não-planos: para o primeiro, bobinas e chapas finas de aço comum a quente e a frio, para o segundo, ferro e aço fundido em formas e peças e arame de aço comum.

Por último, cabe ressaltar que o setor de material de transporte, com queda de 2,5%, foi o único ramo da indústria secundária que se apresentou

negativo. O seu comportamento em outubro, foi devido principalmente a queda de 28,3% em motores de combustão e de camionetas e utilitários (-5,8%). Os automóveis de passageiros (17,5%) conseguiram manter seu desempenho, em função da sua absorção pelo mercado interno.

RIO DE JANEIRO

Expandiu-se em 16,7% a produção da indústria fluminense no mês de outubro, relativamente a igual mês do ano anterior. Com isso, o Estado manteve-se na liderança do crescimento industrial iniciado a partir do segundo semestre, considerando-se os locais pesquisados. Vale ressaltar, entretanto, a redução no ritmo do indicador mensal (de 22,5% em setembro para 16,7% em outubro) em consequência do efeito-base, já que em 1985 o pico de produção havia ocorrido justamente no mês de outubro (superando a média do ano em 12%).

A novidade nesse mês ficou reservada ao decréscimo na produção da extrativa mineral (-2,1%), comportamento que se verifica pela primeira vez desde 1981, em virtude da queda na produção de petróleo bruto da ordem de 4,1%.

Nos índices acumulado e de últimos 12 meses, observa-se a manutenção da trajetória ascendente, com a indústria geral atingindo em outubro as taxas de 15,2% e 14,9%, respectivamente. Os gêneros que mais contribuíram na formação da taxa acumulada (com os principais produtos responsáveis) foram: metalúrgica (22,8%) – bobinas e folhas-de-fladres (27,6%), bobinas e chapas finas de aço comum, a quente (33,7%) e bobinas e chapas finas de aço comum, a frio (13,2%); química (14,3%) – óleos lubrificantes (32,6%), essências e concentrados aromáticos (49,9%) e corantes (35,9%); farmacêutica (36,4%) – vitaminas (61,2%), antibióticos (22,8%) e tônicos e reconstituintes (43,8%); matérias plásticas (43,2%) – artigos de material plástico para uso doméstico (73,5%) e tecido de material plástico laminados (35,2%); minerais não-metálicos (18,9%) – cimento comum (33,5%), chapas e telhas de fibrocimento (29,3%) e frascos de vidro (29,6%).

REGIÃO SUL

No mês de outubro verifica-se na Região Sul que, enquanto o Índi

ce mensal de base fixa (média de 1981 = 100) apresenta crescimento acelerado, passando de 34,6% em setembro para 41,3% em outubro, o indicador mensal tem comportamento inverso recuando de 20,0% em setembro para 13,6% em outubro. Isto se deve ao *efeito base* — entrada na base de comparação de um período de forte aquecimento na atividade industrial da região, que também se verificou nos resultados já apresentados no Brasil. Vale observar que, no índice mensal de base fixa, apenas os gêneros química e material elétrico e de comunicação apresentaram de crescimento de produção, entre outubro e setembro últimos.

A redução já mencionada no ritmo de crescimento do indicador mensal vai se refletir na estabilização das taxas dos índices para períodos mais abrangentes — acumulado e últimos 12 meses — que se situam na faixa dos 12%. Interrompem-se, assim, a contínua aceleração que vinham apresentando desde o início do ano.

O indicador acumulado no período de janeiro a outubro deste ano registrou crescimento de 12,1%, em relação a igual período do ano anterior. Os principais setores responsáveis por este desempenho foram: mecânica (32,4%) com destaque para refrigeradores para uso doméstico e compressores selados ou não para refrigeradores; metalúrgica (14,2%) tendo como produtos responsáveis ferro e aço fundido em formas e peças e arame de aço comum; material elétrico e de comunicação (28,4%) em consequência do aumento na produção de caixas acústicas e fios, cabos e condutores de cobre; produtos alimentares (6,2%) influenciado pelo desempenho de açúcar refinado e óleo de soja refinado e, finalmente, minerais não-metálicos tendo os produtos chapas e telhas lisas ou corrugadas e azulejos decorados como destaques. Estes setores em conjunto respondem por 68% do crescimento global da região.

NORDESTE

Foi de 7,4% a taxa de crescimento industrial apresentada pela região Nordeste no período de janeiro a outubro de 1986, em relação a igual período do ano anterior, resultado este que confirma a desaceleração no ritmo de crescimento que se vem observando a partir de julho, quando a taxa situou-se em 10,0%. Esta desaceleração se mostra ainda mais intensa na evolução dos índices mensais (mês/igual mês do ano anterior): em outubro registra-se a primeira taxa negativa (-1,2%) após a contínua expansão desde julho de 1984.

Entre setembro e outubro o indicador mensal passa de 5,6% para -1,2%; os principais determinantes dessa queda foram: metalúrgica (de 36,3% para 19,0%), material elétrico (de 43,5% para 0,5%), têxtil (de -3,1% para -15,3%), alimentares (de -6,9% para -16,5%) e fumo (de 28,8% para -6,2%). Também aqui a presença do *efeito-base* é fundamental para explicar o declínio do indicador mensal.

Quanto à produção acumulada no período janeiro-outubro, os gêneros que se destacaram, e que respondem inclusive por 80% da formação da taxa global desse período, foram: química, metalúrgica, minerais não-metálicos e vestuário. Nestes, tiveram destaque os produtos: óleo diesel e óleo de mamona, alumínio líquido e bujões e recipientes para gases, cimento comum e chapas e telhas lisas ou corrugadas de fibrocimento, sandálias de borracha e calças compridas de tecidos, respectivamente. Com taxas negativas figuram a indústria de produtos alimentares e, pela primeira vez, a indústria têxtil. Aqui, os principais produtos responsáveis são açúcar refinado e demerara, e algodão em pluma.

Finalmente, vale salientar que ao contrário dos meses anteriores quando haviam poucos gêneros que concentravam os impactos negativos na taxa global (por exemplo: alimentadores e têxtil), neste último constata-se a presença de gêneros de menor importância também puxando *para baixo* o resultado geral (por exemplo: material elétrico e perfumaria).

SÃO PAULO

Em outubro o ritmo de crescimento da indústria paulista registrou, como em quase todas as regiões, redução frente aos resultados obtidos em setembro: o indicador mensal (mês/igual mês do ano anterior) alcançou 9,7% em outubro contra 15,7% no mês anterior. Dos 16 gêneros industriais investigados, apenas 2 não apresentaram esse mesmo movimento: produtos alimentares (que passa de 13,4% em setembro para 15,2% em outubro) e bebidas (de 20,7% para 28,0%). Entre as principais quedas destacam-se a indústria de material de transporte (de 10,2% em setembro para -5,0% em outubro, sua menor taxa no ano) e farmacêutica (de 19,9% para 5,9%).

O principal fator explicativo para o movimento generalizado do declínio do indicador mensal é a entrada, na base de comparação, de um período de excepcional desempenho (outubro do ano passado permaneceu como recorde de produ

ção até o mês de julho deste ano, segundo os Índices de base fixa).

No entanto, considerando-se o agregado de janeiro a outubro o ritmo de expansão da indústria paulista permaneceu praticamente estável alcançando 11,6%, mesmo na presença de uma base de comparação aquecida (2º semestre de 1985). Os gêneros metalúrgica (11,3%), mecânica (21,6%), material elétrico (19,6%) e material de transporte (20,4%) continuam como os de maior impacto para o crescimento global da indústria deste Estado.

DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES DIVULGADOS

Índice base fixa: reflete o desempenho do mês de referência do índice, em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

Índice acumulado de doze meses: reflete o desempenho da produção acumulado nos últimos doze meses de referência dos índices, em relação a igual período imediatamente anterior.

Índice acumulado: reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência dos índices, em relação a igual período do ano anterior.

Índice mensal: reflete o desempenho da produção no mês de referência dos índices, em relação a igual mês do ano anterior.

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 7º andar, telefone: 264-5227.

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.1 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.1.1 - BRASIL

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Agosto	Setembro	Outubro	Até agosto	Até setembro	Até outubro
Indústria geral	132,24	139,04	144,98	111,65	111,96	111,70
Extrativa mineral	182,72	185,54	192,12	107,22	106,49	105,59
Indústrias de transformação	130,72	137,63	143,56	111,87	112,24	112,01
Minerais não-metálicos	111,58	113,25	118,65	114,76	115,92	116,83
Metalúrgica	133,22	138,62	143,80	109,73	110,56	111,40
Metalúrgica básica	134,29	136,83	143,20	110,81	111,30	111,60
Outros produtos	131,50	141,48	144,74	107,86	109,30	111,05
Mecânica	125,56	134,37	140,56	119,67	120,58	121,59
Material elétrico e de comunicações	146,29	161,20	171,59	128,55	128,40	127,62
Material de transporte	118,37	134,79	133,77	121,68	119,71	116,67
Autoveículos	128,21	149,00	145,27	127,65	124,53	119,74
Outros produtos	98,94	106,75	111,08	106,81	107,45	108,61
Papel e papelão	144,16	144,08	150,02	109,53	110,17	110,11
Borracha	132,69	140,99	141,86	108,65	109,60	109,96
Química	150,50	156,63	161,06	102,48	102,48	101,45
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra	121,93	125,60	129,84	103,45	104,81	106,24
Outros produtos	169,27	177,01	181,56	101,94	101,21	98,89
Farmacêutica	156,57	148,18	142,92	120,85	122,45	122,77
Perfumaria, sabões e velas	159,94	160,95	174,02	120,64	121,52	120,75
Produtos de matérias plásticas	154,18	162,25	166,21	120,62	122,37	122,54
Têxtil	124,05	125,04	130,45	114,03	114,34	114,25
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	114,28	121,39	129,83	108,75	108,64	107,87
Produtos alimentares	114,17	121,39	132,96	100,36	101,09	101,20
Bebidas	129,63	141,15	151,78	121,22	121,63	123,68
Fumo	79,56	77,41	92,40	109,80	108,47	107,18

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/agosto	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Indústria geral	111,42	111,97	111,80	108,26	115,84	110,57
Extrativa mineral	105,86	105,49	104,80	99,43	102,61	99,16
Indústrias de transformação	111,71	112,30	112,15	108,67	116,45	111,09
Minerais não-metálicos	116,42	117,46	117,73	120,97	125,14	119,81
Metalúrgica	111,03	111,83	112,13	111,85	117,88	114,60
Metalúrgica básica	112,14	112,12	111,87	108,67	111,93	109,88
Outros produtos	109,13	111,32	112,58	117,46	128,43	122,95
Mecânica	122,17	122,81	123,02	125,30	127,10	124,56
Material elétrico e de comunicações	128,71	128,60	127,69	119,57	127,86	121,29
Material de transporte	121,10	119,74	117,05	99,37	110,90	98,88
Autoveículos	126,09	123,69	119,60	95,77	108,63	93,46
Outros produtos	108,33	109,45	110,22	109,93	117,66	116,31
Papel e papelão	110,23	110,81	110,68	111,24	115,31	109,67
Borracha	109,70	110,31	110,55	109,60	114,81	112,45
Química	98,87	99,95	100,30	97,78	106,85	102,73
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de-pedra	104,18	105,50	106,47	107,58	115,90	114,63
Outros produtos	95,91	96,96	97,10	93,74	103,09	97,95
Farmacêutica	126,38	126,40	124,39	132,38	126,56	109,98
Perfumaria, sabões e velas	121,74	122,86	122,27	130,64	131,00	118,17
Produtos de matérias plásticas	121,72	123,26	123,13	128,52	134,02	122,21
Têxtil	113,62	114,21	114,15	112,95	118,66	113,71
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	106,99	107,83	107,59	105,78	113,60	105,92
Produtos alimentares	98,96	100,07	100,68	92,17	107,84	104,95
Bebidas	124,07	124,63	125,01	128,57	128,52	127,81
Fumo	106,56	106,12	106,19	101,63	99,73	107,18

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.1 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.1.2 - BASE MENSAL, COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Indústria geral	120,57	117,28	121,56	123,69	124,23	129,34	128,93
Extrativa mineral	189,06	183,33	187,89	185,37	185,48	189,05	184,22
Indústrias de transformação	118,51	115,28	119,56	121,82	122,37	127,54	127,26
Minerais não-metálicos	97,56	98,93	103,01	104,91	107,33	110,93	110,04
Metalúrgica	123,49	122,64	127,46	129,00	128,94	135,71	134,09
Metalúrgica básica	129,87	129,28	130,95	128,61	129,46	133,76	134,59
Outros produtos	113,28	112,01	121,89	129,62	128,10	138,82	133,27
Mecânica	108,66	108,84	112,32	117,66	121,42	123,21	124,89
Material elétrico e de comunicações	145,20	143,60	147,18	137,66	142,30	151,00	149,91
Material de transporte	143,55	117,48	123,72	121,65	115,43	125,44	118,37
Autoveículos	168,80	132,17	139,80	133,83	125,88	138,16	127,46
Outros produtos	93,70	88,49	91,98	97,59	94,79	100,33	100,42
Papel e papelão	130,71	132,76	136,07	141,42	142,04	144,33	142,93
Borracha	119,44	119,97	125,59	131,01	127,49	135,59	135,64
Química	118,74	114,55	118,06	124,63	125,51	130,80	132,76
Petroquímica, refino e destilação do carvão-de- pedra	111,23	111,64	110,83	114,18	115,92	122,68	121,49
Outros produtos	123,67	116,45	122,81	131,48	131,80	136,14	140,17
Farmacêutica	128,77	115,68	149,01	143,58	143,74	139,20	134,79
Perfumaria, sabões e velas	93,61	139,33	159,75	165,72	157,96	160,15	154,76
Produtos de matérias plásticas	118,02	124,63	135,72	145,92	150,19	152,43	152,18
Têxtil	114,86	110,99	114,23	117,84	118,88	121,79	120,65
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	103,51	98,33	104,43	107,72	108,27	111,69	109,77
Produtos alimentares	104,57	102,84	98,33	99,86	99,86	106,84	110,78
Bebidas	121,44	129,23	124,03	138,21	139,33	142,00	140,27
Fumo	119,68	119,93	154,44	132,11	119,62	126,80	139,68

3.2 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - 1986

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Agosto	Setembro	Outubro	Até agosto	Até setembro	Até outubro
Bens de capital	113,46	123,08	127,27	121,74	121,96	122,06
Bens intermediários	139,26	144,27	150,49	108,75	109,16	109,04
Bens de consumo	128,32	135,66	141,70	113,50	113,44	112,57
Duráveis	136,24	161,46	161,82	130,01	127,85	124,51
Não-duráveis	126,66	130,26	137,49	110,00	110,32	109,93

CATEGORIAS DE USO	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Janeiro/ outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Bens de capital	123,64	123,68	123,22	116,47	123,96	119,84
Bens intermediários	108,32	108,95	109,02	106,52	113,47	109,55
Bens de consumo	112,79	113,08	112,35	107,04	115,10	107,15
Duráveis	130,24	128,47	125,30	108,02	117,74	105,32
Não-duráveis	109,06	109,72	109,46	106,82	114,43	107,61

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.3 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO OS SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS - 1986

(continua)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Agosto	Setembro	Outubro	Até agosto	Até setembro	Até outubro
Extração de minerais metálicos	119,21	126,49	123,98	102,15	101,44	100,59
Extração de petróleo e gás natural	254,57	250,90	259,64	108,86	107,78	106,41
Extração de carvão mineral	104,33	119,31	125,34	113,58	110,93	108,73
Cimento	99,85	99,10	104,05	117,83	118,35	119,38
Vidro e artefatos de vidro	132,05	138,05	144,29	120,17	122,08	122,75
Artefatos de cimento e concreto	136,56	139,44	144,34	136,03	138,06	139,04
Tijolos e artefatos de barro	103,37	105,88	110,54	109,48	110,05	110,08
Gusa	149,93	153,66	156,55	107,12	105,32	103,67
Aço, ferroliga - em forma primária	149,55	154,02	149,70	105,87	104,97	103,58
Laminados de aço	130,63	127,76	137,40	108,42	108,94	109,19
Fundidos e forjados de aço	133,42	137,71	138,99	113,75	115,53	116,04
Trefilados	133,05	144,44	149,38	110,49	112,42	113,96
Motores e bombas	160,81	173,08	163,93	125,55	127,52	128,13
Máquinas agrícolas	137,56	160,22	160,62	117,90	121,09	122,59
Tratores e máquinas rodoviárias	138,43	138,94	144,60	122,34	122,43	124,90
Equipamentos para escritório e uso domiciliar	146,23	170,03	162,28	128,58	128,46	128,56
Equipamentos para energia elétrica	136,27	156,59	164,23	129,47	131,74	134,67
Condutores elétricos	183,42	182,02	187,21	141,93	144,01	141,61
Material elétrico - exclusive para veículos	138,78	146,30	156,51	114,53	114,69	114,17
Material elétrico para veículos	139,87	141,42	160,88	119,48	118,44	117,85
Motores e aparelhos elétricos	150,15	164,29	174,80	121,10	120,25	120,10
Receptores de televisão, rádio e som	144,32	171,44	183,26	141,37	139,19	137,43
Automóveis e camionetas	128,07	156,41	148,68	128,36	124,21	117,25
Caminhões e ônibus	121,47	137,81	131,65	143,77	141,31	136,50
Motores e autopeças	139,92	154,25	162,71	114,63	112,39	110,43
Indústria naval	57,75	59,51	58,34	84,26	84,69	88,34
Celulose e pasta mecânica	135,18	131,37	134,59	101,12	102,00	101,80
Papel e papelão	161,44	157,85	163,92	114,95	115,40	114,85
Artefatos de papel e papelão	137,75	142,91	150,14	112,45	113,36	113,71
Pneumáticos	126,43	135,72	133,14	104,78	105,74	105,96
Refino de petróleo	117,79	121,77	125,84	103,27	104,80	106,43
Petroquímica	148,10	150,46	156,31	104,24	104,93	105,49
Resinas, fibras e elastômeros	155,55	155,20	161,60	108,20	109,57	110,60
Pigmentos e tintas	132,56	139,48	147,83	117,79	119,58	117,19
Adubos e fertilizantes	167,93	185,79	196,57	99,68	102,89	104,16
Laminados plásticos	148,78	154,44	161,41	119,64	120,78	120,81
Fiação e tecelagem têxteis naturais	123,38	122,54	129,24	111,09	110,73	110,20
Fiação e tecelagem têxteis artificiais	127,85	130,02	134,00	116,88	118,60	119,38
Calçados	121,82	133,90	147,54	110,08	111,35	111,73
Moagem de trigo	133,25	135,78	144,80	106,38	109,53	112,28
Abate e preparo de carne	56,64	40,28	66,97	96,39	91,70	89,68
Abate e preparo de aves	125,78	127,77	136,24	106,93	107,10	106,47
Laticínios	96,74	107,25	110,63	97,33	99,50	102,03
Usinas de açúcar	147,78	178,40	190,81	87,54	90,37	94,24
Refino de açúcar	116,11	119,02	119,02	107,82	108,66	109,16
Refino de óleos e gorduras para alimentos	115,15	114,73	128,98	110,82	110,77	108,92
Preparo de alimentos para animais	108,02	113,24	122,48	109,81	110,46	109,82
Cerveja, chope e malte	118,78	129,00	134,33	122,70	123,10	123,79
Refrigerantes	127,00	138,42	154,50	136,87	138,60	141,64

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.3 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SEGUNDO OS SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS - 1986

(conclusão)

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Janeiro/ outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Extração de minerais metálicos	99,80	99,59	98,91	92,21	98,05	93,20
Extração de petróleo e gás natural	106,75	106,24	105,41	100,84	102,26	98,53
Extração de carvão mineral	110,63	109,18	108,47	91,56	98,91	102,80
Cimento	120,21	120,33	120,41	119,93	121,11	120,99
Vidro e artefatos de vidro	122,22	123,86	123,59	130,97	136,67	121,58
Artefatos de cimento e concreto	138,63	140,39	140,28	143,27	152,51	139,55
Tijolos e artefatos de barro	109,61	110,06	110,06	107,38	113,54	110,12
Gusa	102,78	101,96	101,22	91,88	95,78	95,12
Aço, ferroliga - em forma primária	103,21	102,81	102,11	92,24	99,78	96,06
Laminados de aço	109,36	109,35	109,52	112,78	109,29	110,92
Fundidos e forjados de aço	116,42	117,56	117,22	115,83	126,40	114,57
Trefilados	112,68	114,50	115,29	115,40	128,26	121,43
Motores e bombas	128,34	129,74	129,00	139,42	139,48	123,53
Máquinas agrícolas	118,79	122,37	123,06	138,91	148,84	128,04
Tratores e máquinas rodoviárias	129,83	127,54	127,34	123,71	114,57	125,97
Equipamentos para escritório e uso domiciliar	131,60	130,72	129,29	118,30	125,48	119,38
Equipamentos para energia elétrica	135,41	136,85	137,89	125,97	147,57	146,16
Condutores elétricos	142,36	143,00	140,57	145,24	147,80	123,63
Material elétrico - exclusive para veículos	112,98	113,97	113,52	115,40	121,35	110,25
Material elétrico para veículos	120,98	110,08	118,30	104,00	105,95	112,60
Motores e aparelhos elétricos	119,20	119,44	119,86	118,57	120,96	122,89
Receptores de televisão, rádio e som	142,54	140,54	138,39	119,55	128,39	124,59
Automóveis e camionetas	125,85	122,56	116,96	88,20	102,82	83,51
Caminhões e ônibus	143,00	140,67	136,18	110,94	126,38	107,63
Motores e autopeças	112,97	111,76	110,27	95,44	103,49	99,62
Indústria naval	86,10	87,62	90,41	89,21	100,51	123,79
Celulose e pasta mecânica	102,32	103,07	103,13	103,92	109,17	103,69
Papel e papelão	115,34	115,29	114,51	111,21	114,85	108,35
Artefatos de papel e papelão	113,37	114,57	114,73	119,82	123,55	115,89
Pneumáticos	105,79	106,27	106,46	101,89	109,82	108,07
Refino de petróleo	104,24	105,71	106,75	107,57	117,21	115,56
Petroquímica	103,91	104,62	105,28	108,00	110,18	110,95
Resinas, fibras e elastômeros	111,33	111,99	112,21	119,04	117,13	114,01
Pigmentos e tintas	119,96	120,88	118,67	118,61	127,24	104,99
Adubos e fertilizantes	97,13	100,92	103,07	102,07	123,35	116,35
Laminados plásticos	120,59	121,43	121,19	125,10	127,26	119,46
Fiação e tecelagem têxteis naturais	109,07	109,47	109,45	105,98	112,56	109,31
Fiação e tecelagem têxteis artificiais	119,85	120,66	120,48	121,85	126,76	119,13
Calçados	110,92	112,44	112,48	108,44	123,59	112,73
Moagem de trigo	111,48	113,53	114,48	116,60	129,63	121,87
Abate e preparo de carne	92,07	88,63	88,22	66,91	52,40	83,63
Abate e preparo de aves	106,92	107,13	106,39	106,38	108,77	100,74
Laticínios	99,49	102,30	104,19	114,34	129,36	122,59
Usinas de açúcar	83,19	89,72	95,37	86,09	119,19	126,11
Refino de açúcar	111,25	111,07	109,73	109,15	109,82	100,00
Refino de óleo e gorduras para alimentos	108,19	107,69	107,20	94,62	104,24	103,81
Preparo de alimentos para animais	109,53	110,12	109,55	105,54	114,37	105,56
Cerveja, chope e malte	129,87	129,44	127,78	130,39	126,34	115,92
Refrigerantes	144,59	145,63	145,70	141,87	153,22	146,22

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.1 - REGIÃO NORDESTE

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Agosto	Setembro	Outubro	Até agosto	Até setembro	Até outubro
Indústria geral	114,74	127,70	148,38	107,96	107,74	106,72
Extrativa mineral	129,20	138,93	147,30	101,38	102,03	102,50
Indústrias de transformação	112,74	126,14	148,53	109,09	108,71	107,42
Minerais não-metálicos	108,95	108,03	117,33	116,58	116,46	116,65
Metalúrgica	192,53	213,23	206,62	113,32	116,58	117,61
Material elétrico e de comunicações	151,64	151,06	159,33	133,89	135,35	129,02
Papel e papelão	124,80	120,78	122,31	103,08	102,33	102,34
Borracha	158,02	130,45	159,86	124,05	122,63	126,23
Química	102,33	121,14	158,92	111,00	109,91	107,94
Perfumaria, sabões e velas	145,07	143,54	134,59	108,85	111,04	109,43
Produtos de matérias plásticas	139,37	164,07	158,93	118,24	117,92	118,06
Têxtil	112,22	121,52	123,75	96,97	98,61	98,30
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	136,08	144,30	156,75	122,27	120,77	119,44
Produtos alimentares	85,12	102,77	143,57	99,67	97,08	94,47
Bebidas	102,92	124,74	141,33	124,74	127,32	129,99
Fumo	133,30	131,38	118,18	131,08	131,21	126,51

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/agosto	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Indústria geral	109,12	108,68	107,36	103,21	105,58	98,80
Extrativa mineral	103,53	103,59	103,39	95,03	104,10	101,68
Indústrias de transformação	110,12	109,58	108,04	104,64	105,81	98,42
Minerais não-metálicos	119,46	118,99	118,14	128,15	115,79	112,32
Metalúrgica	117,92	120,04	119,92	116,06	136,30	118,98
Material elétrico e de comunicações	136,03	136,88	131,38	151,78	143,54	99,47
Papel e papelão	103,68	103,14	102,93	107,66	99,39	101,19
Borracha	131,13	128,39	129,73	122,20	107,49	142,16
Química	110,56	108,83	107,56	104,16	96,95	99,75
Perfumaria, sabões e velas	105,65	108,45	107,51	110,06	132,16	100,29
Produtos de matérias plásticas	117,31	118,28	118,60	107,29	125,05	121,15
Têxtil	102,39	101,63	99,26	87,58	96,93	84,71
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	121,57	121,19	120,29	118,42	118,81	114,63
Produtos alimentares	95,41	95,13	93,26	86,00	93,11	83,46
Bebidas	133,13	133,94	133,72	147,65	139,63	132,22
Fumo	132,05	131,67	126,95	114,42	128,76	93,78

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.2 - MINAS GERAIS

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Agosto	Setembro	Outubro	Até agosto	Até setembro	Até outubro
Indústria geral	130,04	134,65	138,29	103,79	103,35	103,61
Extrativa mineral	118,57	125,51	117,96	99,93	98,76	97,17
Indústrias de transformação	130,99	135,42	139,99	104,14	103,76	104,19
Minerais não-metálicos	110,12	110,29	116,15	109,14	109,32	109,73
Metalúrgica	120,70	128,48	126,84	100,72	101,42	101,62
Material elétrico e de comunicações	162,52	162,65	173,33	141,73	141,01	136,63
Material de transporte	117,61	162,23	153,50	115,31	114,06	112,50
Papel e papelão	166,22	154,96	172,10	96,55	95,38	95,53
Química	199,95	190,98	199,34	101,15	99,08	99,40
Produtos de matérias plásticas	177,92	175,69	178,35	109,27	108,42	108,24
Têxtil	127,82	122,84	131,85	110,61	109,93	109,87
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	114,43	116,18	127,83	111,33	110,76	111,48
Produtos alimentares	118,85	122,36	126,20	88,51	88,08	91,66
Bebidas	136,02	153,82	171,22	137,01	138,20	141,84
Fumo	138,54	98,57	172,60	112,97	108,51	107,28

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/agosto	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Indústria geral	102,23	102,70	103,27	99,02	106,15	108,03
Extrativa mineral	96,05	95,99	95,11	86,66	95,54	87,68
Indústrias de transformação	102,79	103,30	104,00	100,10	107,07	109,83
Minerais não-metálicos	109,40	109,66	109,84	107,89	111,58	111,27
Metalúrgica	100,65	101,56	101,78	100,06	108,89	103,62
Material elétrico e de comunicações	137,75	136,53	134,23	133,96	128,54	119,19
Material de transporte	111,51	111,40	109,72	97,63	110,66	97,55
Papel e papelão	100,70	100,02	100,39	99,11	95,03	103,43
Química	95,95	96,72	98,05	94,59	101,80	108,40
Produtos de matérias plásticas	106,36	106,55	106,68	112,42	107,95	107,69
Têxtil	110,11	109,95	109,85	107,10	108,68	109,08
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	111,85	112,20	113,20	116,62	114,47	120,28
Produtos alimentares	85,99	87,92	92,09	86,51	101,79	136,23
Bebidas	146,30	146,84	147,90	137,78	150,35	155,28
Fumo	111,75	106,54	106,05	93,43	66,97	102,36

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.3 - RIO DE JANEIRO

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Agosto	Setembro	Outubro	Até agosto	Até setembro	Até outubro
Indústria geral	126,84	128,12	131,61	113,28	114,45	114,91
Extrativa mineral	554,32	523,06	542,94	114,91	112,63	110,15
Indústrias de transformação	118,45	120,37	123,54	113,12	114,64	115,42
Minerais não-metálicos	96,49	104,18	109,39	115,52	117,10	117,58
Metalúrgica	136,00	143,51	160,83	123,01	123,21	123,57
Material elétrico e de comunicações	80,67	83,80	89,34	120,17	125,01	127,60
Material de transporte	53,63	52,38	52,09	79,76	80,28	83,87
Papel e papelão	104,28	106,75	115,70	101,18	100,34	101,14
Química	142,01	136,67	132,18	111,85	113,41	113,55
Farmacêutica	148,15	144,54	130,38	128,55	133,92	132,85
Perfumaria, sabões e velas	165,47	160,78	176,77	95,76	99,40	103,51
Produtos de matérias plásticas	173,07	185,71	185,21	136,34	140,03	140,90
Têxtil	110,10	115,48	125,27	124,55	122,33	119,39
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	101,99	107,74	117,34	99,06	100,32	101,13
Produtos alimentares	142,61	141,90	128,04	106,87	109,23	109,65
Bebidas	116,65	115,81	132,25	126,47	128,43	130,82
Fumo	138,08	144,57	170,39	139,85	139,45	138,47

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Janeiro/ outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Indústria geral	114,04	115,05	115,23	116,89	122,53	116,72
Extrativa mineral	110,29	109,39	108,12	105,06	102,52	97,93
Indústrias de transformação	114,45	115,65	115,95	118,11	124,60	118,68
Minerais não-metálicos	117,38	118,66	118,93	116,51	128,01	120,95
Metalúrgica	122,99	122,72	122,84	117,67	120,80	123,71
Material elétrico e de comunicações	121,94	124,45	125,93	134,54	144,76	137,97
Material de transporte	81,16	82,87	85,65	87,51	98,34	119,72
Papel e papelão	100,27	100,47	101,55	98,20	101,96	110,95
Química	113,56	114,75	114,33	125,15	123,43	111,09
Farmacêutica	137,50	139,40	136,44	158,56	153,47	115,68
Perfumaria, sabões e velas	99,98	103,75	107,29	140,42	138,03	140,40
Produtos de matérias plásticas	142,79	144,42	143,21	154,26	155,76	134,83
Têxtil	116,38	116,21	115,82	102,33	114,99	113,06
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	99,51	101,49	102,36	107,91	115,98	108,60
Produtos alimentares	107,21	109,48	109,53	105,98	125,37	109,89
Bebidas	133,46	133,95	134,25	130,23	137,73	136,46
Fumo	141,85	141,23	141,30	122,54	136,88	141,82

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.4 - SÃO PAULO

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Agosto	Setembro	Outubro	Até agosto	Até setembro	Até outubro
Indústria geral	132,99	140,03	143,49	111,79	112,04	111,63
Indústrias de transformação	132,99	140,03	143,49	111,79	112,04	111,63
Minerais não-metálicos	114,67	116,91	123,55	112,96	114,20	115,44
Metalúrgica	124,37	127,77	133,34	108,25	109,00	110,08
Mecânica	115,51	120,53	123,37	120,90	121,33	121,51
Material elétrico e de comunicações	128,87	138,18	150,67	120,11	120,22	119,79
Material de transporte	132,58	150,89	149,60	127,75	124,89	120,10
Papel e papelão	150,54	149,87	157,04	114,28	114,66	114,47
Borracha	138,75	150,60	145,52	107,33	108,53	108,52
Química	154,99	163,48	163,40	98,90	98,65	98,01
Farmacêutica	172,55	162,34	156,18	123,85	123,89	123,32
Perfumaria, sabões e velas	169,87	173,50	190,31	126,90	127,12	125,53
Produtos de matérias plásticas	148,45	158,63	163,04	120,88	122,49	122,15
Têxtil	127,71	129,68	133,39	112,23	112,91	112,86
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	116,84	121,79	127,98	103,02	102,92	102,13
Produtos alimentares	131,93	141,95	143,78	98,86	101,56	102,80
Bebidas	136,60	151,78	159,15	120,18	119,61	121,99
Fumo	71,35	71,35	78,33	107,63	106,17	103,79

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/agosto	Janeiro/setembro	Janeiro/outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Indústria geral	111,37	111,92	111,64	106,18	115,66	109,68
Indústrias de transformação	111,37	111,92	111,64	106,18	115,66	109,68
Minerais não-metálicos	114,57	115,85	116,41	123,50	125,79	120,84
Metalúrgica	110,82	111,21	111,30	109,44	114,16	111,99
Mecânica	121,11	121,70	121,55	122,57	125,72	120,48
Material elétrico e de comunicações	119,70	119,90	119,56	112,33	121,32	117,12
Material de transporte	126,71	124,42	120,39	97,38	110,15	95,02
Papel e papelão	114,83	115,04	114,58	115,17	116,57	111,04
Borracha	107,83	108,87	108,81	110,20	116,52	108,36
Química	94,73	96,31	97,07	93,55	106,13	102,43
Farmacêutica	126,90	125,98	123,47	127,00	119,90	105,86
Perfumaria, sabões e velas	127,80	128,43	127,16	133,82	132,83	118,94
Produtos de matérias plásticas	121,46	123,03	122,78	125,91	133,94	121,09
Têxtil	111,78	112,85	112,86	113,84	121,12	112,92
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	101,54	102,70	102,57	106,65	110,60	101,67
Produtos alimentares	97,41	99,71	101,65	88,38	113,43	115,20
Bebidas	122,45	122,20	122,93	110,96	120,70	128,01
Fumo	105,06	104,89	103,91	94,64	103,56	96,53

3 - INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

3.4 - ÍNDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL, SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - 1986

3.4.5 - REGIÃO SUL

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			ACUMULADO DE DOZE MESES		
	Agosto	Setembro	Outubro	Até agosto	Até setembro	Até outubro
Indústria geral	128,42	134,62	141,33	111,52	112,38	112,31
Extrativa mineral	102,56	115,12	121,12	111,43	108,96	106,98
Indústrias de transformação	128,80	134,91	141,63	111,52	112,43	112,39
Minerais não-metálicos	111,60	114,68	117,11	114,74	115,61	116,20
Metalúrgica	160,13	160,84	169,53	112,70	113,81	114,08
Mecânica	162,81	189,94	202,40	126,23	127,36	128,89
Material elétrico e de comunicações	180,63	207,60	200,35	127,94	128,93	127,74
Papel e papelão	146,73	149,61	153,67	106,68	108,36	108,08
Química	115,87	117,20	115,07	104,71	107,11	106,03
Perfumaria, sabões e velas	154,65	161,54	171,89	121,24	122,55	123,69
Produtos de matérias plásticas	156,51	156,95	162,65	116,24	117,48	117,54
Têxtil	135,79	138,26	146,13	108,18	108,59	109,11
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	116,46	125,97	138,70	108,06	108,75	108,64
Produtos alimentares	111,77	111,13	124,22	108,61	108,22	107,39
Bebidas	143,92	155,29	162,01	113,53	113,10	115,25
Fumo	23,96	29,43	29,63	98,74	98,69	98,40

CLASSES E GÊNEROS	ACUMULADO			MENSAL		
	Janeiro/ agosto	Janeiro/ setembro	Janeiro/ outubro	Agosto	Setembro	Outubro
Indústria geral	110,85	111,93	112,12	110,18	120,04	113,61
Extrativa mineral	108,48	107,10	106,42	91,53	97,32	100,95
Indústrias de transformação	110,89	112,00	112,20	110,45	120,40	113,79
Minerais não-metálicos	115,56	116,33	116,38	112,89	121,92	116,71
Metalúrgica	112,34	113,76	114,19	115,97	124,87	117,48
Mecânica	131,56	132,30	132,42	141,05	136,89	133,21
Material elétrico e de comunicações	127,42	129,24	128,37	123,95	141,42	122,41
Papel e papelão	107,37	108,99	108,69	108,74	122,73	106,28
Química	101,81	103,88	104,37	99,57	118,16	107,99
Perfumaria, sabões e velas	119,80	121,70	123,11	112,62	136,50	134,52
Produtos de matérias plásticas	116,61	117,81	117,32	126,89	125,99	113,94
Têxtil	107,29	108,43	109,24	110,18	117,40	115,91
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	107,11	108,30	108,36	103,73	117,09	108,78
Produtos alimentares	107,05	106,65	106,24	96,26	103,67	103,10
Bebidas	111,99	113,08	114,28	140,27	121,23	124,30
Fumo	97,42	97,56	97,81	83,85	105,34	112,38

4 - CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

COMENTÁRIOS

RESULTADOS PARA O BRASIL E PARA REGIÕES

O custo médio por metro quadrado a nível nacional, em outubro, foi igual a Cz\$ 2.329,04, sendo Cz\$ 1.655,85 (71,1%) a parcela relativa aos materiais de construção e Cz\$ 673,19 (28,9%) a participação da mão-de-obra. O índice nacional apresentou variação mensal de 8,01%, a maior variação desde o início do Plano Cruzado. A variação acumulada atingiu 21,05%.

Os custos referentes às Regiões Norte (Cz\$ 2.717,55) e Sudeste (Cz\$ 2.390,89) permaneceram acima do custo nacional, sendo que o menor custo foi observado na Região Nordeste (Cz\$ 2.099,25). Na Região Sudeste foi observada a maior participação da mão-de-obra (31,7%), na composição do custo médio. Por outro lado, a menor registrou-se na Região Nordeste (21,2%).

Quanto aos índices regionais, a variação mensal mais elevada foi da Região Centro-Oeste (8,88%), que apresentou também a maior variação acumulada (25,70%). A Região Nordeste ficou com a menor variação mensal (4,87%) e a menor variação acumulada (10,71%).

RESULTADOS PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Os custos mais elevados foram registrados em Roraima (Cz\$ 3.922,21) seguindo-se o do Acre (Cz\$ 3.097,34) e o de Rondônia (Cz\$ 3.090,18). O custo mais baixo foi o de Pernambuco (Cz\$ 1.923,56). Com relação às variações mensais, a mais alta foi a de Rondônia (15,04%), seguindo-se a do Mato Grosso do Sul (12,86%) e Roraima (11,05%). A variação acumulada mais elevada coube ao Mato Grosso do Sul (33,05%) e a menor ao Maranhão (4,75%).

RESULTADOS METROPOLITANOS⁽¹⁾

CUSTOS E VARIACÕES MENSAS E ACUMULADAS, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	CUSTO MÉDIO (Cz\$/m ²)	VARIACÕES (%)	
		Mensal	Acumulada ⁽²⁾
Belém	2.426,75	5,90	6,72
Fortaleza	2.172,63	5,53	10,96
Recife	1.904,27	4,42	14,87
Salvador	2.125,29	5,35	10,96
Belo Horizonte	1.956,44	9,40	30,22
Rio de Janeiro	2.096,73	7,95	18,43
São Paulo	2.550,76	9,05	26,19
Curitiba	2.070,72	4,83	7,74
Porto Alegre	2.243,51	12,00	17,33
Brasília, DF	2.121,43	9,11	24,86

Tendo como referência o custo do Brasil (Cz\$ 2.329,04), observa-se que as Regiões Metropolitanas de Belém e São Paulo permaneceram com custos maiores. Para Belém, embora apresente o segundo maior custo, nota-se a mais baixa variação acumulada (6,72%). Por outro lado, em Recife, registrou-se o menor custo (Cz\$ 1.904,27) e a menor taxa de variação mensal (4,42%).

As variações acumuladas mais elevadas foram registradas em Belo Horizonte (30,22%), São Paulo (26,19%) e Brasília (24,86%).

O comportamento dos preços (64 materiais de construção e 1 serviço) nas Regiões Metropolitanas e no Distrito Federal é apresentado a seguir, indicando-se o total de insumos cujos preços variaram negativamente, permaneceram estáveis e variaram positivamente.

(1) O SINAPI calcula ainda custos médios para 65 Microrregiões Homogêneas, dentre elas as que contêm as demais capitais dos Estados e Territórios (exceto Fernando de Noronha).

(2) Variação acumulada no período de 28 de fevereiro de 1986 até o mês de referência.

DISTRIBUIÇÃO DE PREÇOS, POR VARIAÇÃO, SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	INSUMOS							
	Com variações negativas		Com preços estáveis		Subtotal		Com variações positivas	
	Abso lutas	Rela tivas	Abso lutos	Rela tivos	Abso luto	Rela tivo	Abso lutas	Rela tivas
Belém	10	15,4	12	18,5	22	33,8	43	66,2
Fortaleza	20	30,8	13	20,0	33	50,8	32	49,2
Recife	19	29,2	11	16,9	30	46,2	35	53,8
Salvador	16	24,6	6	9,2	22	33,8	43	66,2
Belo Horizonte	16	24,6	8	12,3	24	36,9	41	63,1
Rio de Janeiro	15	23,1	14	21,5	29	44,6	36	55,4
São Paulo	2	3,1	11	16,9	13	20,0	52	80,0
Curitiba	13	20,0	15	23,1	28	43,1	37	56,9
Porto Alegre	10	15,4	13	20,0	23	35,4	42	64,6
Brasília, DF	8	12,3	7	10,8	15	23,1	50	76,9

A maior estabilidade de preços, no mês de outubro, foi observada para Curitiba. Fortaleza apresentou o maior número de insumos com queda de preços, e em São Paulo, 52 insumos apresentaram variações positivas.

Com relação aos salários, o comportamento, também segundo as variações negativas, nulas e positivas, está indicado na página seguinte.

DISTRIBUIÇÃO DE SALÁRIOS POR CATEGORIAS SÓCIO-PROFISSIONAIS,
SEGUNDO AS REGIÕES METROPOLITANAS

REGIÕES METROPOLITANAS	CATEGORIAS SÓCIO-PROFISSIONAIS							
	Com variações negativas		Com salários estáveis		Subtotal		Com variações positivas	
	Abso lutas	Rela tivas	Abso lutos	Rela tivos	Abso luto	Rela tivo	Abso lutas	Rela tivas
Belém	-	-	10	100,0	10	100,0	-	-
Fortaleza	1	10,0	2	20,0	3	30,0	7	70,0
Recife	-	-	7	70,0	7	70,0	3	30,0
Salvador	-	-	10	100,0	10	100,0	-	-
Belo Horizonte	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0
Rio de Janeiro	1	10,0	1	10,0	2	20,0	8	80,0
São Paulo	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0
Curitiba	-	-	1	10,0	1	10,0	9	90,0
Porto Alegre	1	10,0	2	20,0	3	30,0	7	70,0
Brasília, DF	-	-	2	20,0	2	20,0	8	80,0

Quanto às variações negativas, elas ocorreram nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Rio de Janeiro e Porto Alegre para apenas uma categoria sócio-profissional. Em Belém e Salvador, os salários permaneceram estáveis. Em Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba, 9 categorias apresentaram variações positivas de salários.

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas e Índices de Preços (DESIP), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 13º andar, telefone: 264-3547.

4 - CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL - SINAPI

4.1 - CUSTO MÉDIO, NÚMERO ÍNDICE E VARIAÇÃO, SEGUNDO GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Resultados do SINAPI			Mês de referência: outubro/86	
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CUSTO MÉDIO (Cz\$/m ²)	Nº ÍNDICE (fev./86 = 100)	VARIAÇÕES	
			Mensal	Acumulada (1)
BRASIL	2.329,04	121,05	8,01	21,05
REGIÃO NORTE	2.717,55	112,51	6,21	12,51
Rondônia	3.090,18	122,80	15,04	22,80
Acre	3.097,34	117,39	2,33	17,39
Amazonas	2.730,71	112,54	5,25	12,54
Roraima	3.922,21	116,30	11,05	16,30
Pará	2.448,04	108,83	5,93	8,83
Amapá	2.624,25	110,39	4,56	10,39
REGIÃO NORDESTE	2.099,25	110,71	4,87	10,71
Maranhão	2.339,14	104,75	0,96	4,75
Piauí	1.959,30	111,68	3,64	11,68
Ceará	2.178,02	110,20	5,42	10,20
Rio Grande do Norte	2.139,73	107,65	8,16	7,65
Paraíba	2.253,70	113,31	6,79	13,31
Pernambuco	1.923,56	114,38	4,40	14,38
Alagoas	1.962,23	114,30	5,89	14,30
Sergipe	2.083,02	105,09	3,75	5,09
Bahia	2.124,16	110,43	4,35	10,43
REGIÃO SUDESTE	2.390,89	125,25	8,86	25,25
Minas Gerais	2.085,06	128,04	8,43	28,04
Espírito Santo	2.000,48	127,92	2,67	27,92
Rio de Janeiro	2.110,70	118,59	8,06	18,59
São Paulo	2.596,31	126,70	9,51	26,70
REGIÃO SUL	2.292,97	115,59	7,86	15,59
Paraná	2.247,96	111,20	6,59	11,20
Santa Catarina	2.321,68	125,68	5,43	25,68
Rio Grande do Sul	2.326,39	116,35	10,09	16,35
REGIÃO CENTRO-OESTE	2.197,94	125,70	8,88	25,70
Mato Grosso do Sul	2.718,31	133,05	12,86	33,05
Mato Grosso	2.400,35	128,40	8,07	28,40
Goiás	2.083,61	122,98	6,98	22,98
Distrito Federal	2.121,43	124,86	9,11	24,86

(1) Variação acumulada no período de 28 de fevereiro de 1986 até o mês de referência.

COMENTÁRIOS

O IBGE apresenta os dados do acompanhamento de outubro das safras de 1986 das principais lavouras temporárias. As estimativas de outubro são comparadas às da safra de 1985 (tabela 5.1) e os dados do levantamento de setembro (tabela 5.2).

ESTIMATIVAS DE OUTUBRO DA SAFRA DE 1986

Comparando a área cultivada na safra 1985/86 com a da safra anterior (tabela 5.1), observa-se que ocorreram significativas expansões nas áreas de cultivo das lavouras que tradicionalmente ocupam grandes extensões como o trigo (45,0%), o arroz (17,4%), a mandioca (10,7%), o milho (5,6%), a cana-de-açúcar (4,8%) e o feijão (3,0%). Entretanto, ocorreram também reduções na área cultivada de produtos como o algodão herbáceo (10,9%), o amendoim (16,6%), a batata-inglesa-1ª safra (2,6%), a mamona (7,3%), a soja (9,6%) e o tomate (4,2%). Se considerarmos a área total cultivada das principais lavouras temporárias, o que se observa é que a safra de 1986 apresenta em relação à anterior um acréscimo de área correspondente a 4,5%.

No que tange a produção, não obstante os aumentos da área plantada, poucas culturas mostraram acréscimos em relação à safra de 85. Dentre estas, podemos citar o sorgo (44,6%), o trigo (19,2%), o arroz (15,4%), a batata-inglesa-2ª safra (12,8%), o feijão-2ª safra (12,1%) e a mandioca (11,6%). Das lavouras com decréscimos na produção, merecem destaque pela magnitude das perdas, as do amendoim (36,3%), da soja (27,1%), da mamona (24,9%), do algodão herbáceo (17,5%) e do feijão-1ª safra (31,0%). Esse decréscimo ocorreu em virtude da forte estiagem que atingiu o Centro-Sul entre novembro de 1985 e fevereiro de 1986.

Um confronto das estimativas de outubro, da área cultivada e da produção com as do mês anterior, nos permite constatar que as variações ocorridas pouco se alteraram (tabela 5.2). A safra de 1985/86 está consolidada e não se esperam mudanças significativas nas estimativas.

A seguir, apresenta-se um breve comentário a respeito das principais alterações ocorridas no mês de outubro.

LAVOURAS COM AUMENTOS DE PRODUÇÃO

Dentre as lavouras que tiveram incrementos na estimativa de produção, destacam-se o algodão herbáceo, a batata-inglesa, o fumo e o trigo.

ALGODÃO HERBÁCEO

Embora as estimativas para esta cultura tenham registrado um crescimento de 6,5% na produção, se confrontada com as do mês anterior (tabela 5.2), ela teve um desempenho bastante inferior ao verificado na safra passada (tabela 5.1). O incremento que se verificou deve ser creditado principalmente a ocorrências no Estado do Paraná, que registrou um aumento de produção, fruto de reajuste da ordem de 16,1% no rendimento médio da cultura. Esse ajuste foi efetuado com base em dados fornecidos pela Companhia de Classificação do Paraná, retificando os termos preliminares de encerramento da safra do algodão.

BATATA-INGLESA

A análise da tabela 5.2 nos mostra que em relação ao mês anterior houve um aumento de 1,3% na estimativa de produção. Esse incremento deve-se às estimativas finais de safra de Minas Gerais e de São Paulo. Na conclusão da colheita da 3ª safra de Minas Gerais, constatou-se que houve um acréscimo de 16,9% na produção, em São Paulo, ocorreram acréscimos de 1,4% na estimativa da 2ª safra e de 6,2% na da 3ª safra.

FUMO

O acréscimo de 1,8% na estimativa de produção de fumo decorre de aumentos verificados principalmente nos Estados de Santa Catarina e Sergipe. Em Santa Catarina, embora o produto já esteja colhido, houve reavaliações das informações que resultaram em reajustes da ordem de 2,9% na área e de 4,6% na produção. Em Sergipe, pelo mesmo motivo, houve alterações na área plantada (6,4%) e na produção (6,3%); o produto ainda não está todo colhido nesse estado.

TRIGO

Houve um acréscimo de 1,6% nas estimativas de produção em decorrência de alterações registradas nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul. No primeiro, ocorreram ajustes de área e de produção em virtude de reava

liações efetuadas sobre o desempenho da cultura, que já se encontra toda colhida. No Rio Grande do Sul o aumento da produção deve ser creditado, principalmente, à excelente produtividade da cultura como consequência de condições climáticas bastante favoráveis.

LAVOURAS COM QUEDAS DE PRODUÇÃO

As estimativas de outubro registraram quedas de produção, em relação às de setembro, nas lavouras do amendoim, da cana-de-açúcar e da mamona.

AMENDOIM

Embora tenha-se detectado um aumento na área de 0,5%, ocorreu uma queda de 1,1% no rendimento médio do amendoim. Com isto, a produção sofreu um decréscimo da ordem de 0,6%. O amendoim já se encontra inteiramente colhido na maioria dos estados; a queda da produção foi, principalmente, em decorrência da reavaliação nas estimativas anteriores feitas em São Paulo.

CANA-DE-AÇÚCAR

A estimativa de produção da cana-de-açúcar apresentou uma queda de 0,4% em outubro. Este decréscimo é consequência de informações recebidas de São Paulo e Sergipe; em São Paulo o decréscimo foi de 0,6% e em Sergipe de 0,8%. As alterações na produção destes dois estados ocorreram em consequência de ajustes procedidos nas estimativas do produto.

MAMONA

A estimativa de outubro registra uma queda de 0,6% na produção de mamona. Essa queda foi consequência de revisão nos dados de Pernambuco onde se verificaram irregularidades climáticas por ocasião do início da colheita, que concorreram para reduções de produtividade.

NOTA — Para informações, dirigir-se ao Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias (DEECA), Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 7º andar, telefone: 248-4706.

5 - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANUAL

5.1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1985 COM AS ESTIMATIVAS PARA 1986

BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Colhida (safra-85)	Plantada (safra-86)	Variação (%)	Obtida (safra-85)	Esperada (safra-86)	Variação (%)	Obtido (safra-85)	Esperado (safra-86)	Variação (%)
TOTAL	44 101 650	46 101 721	4,5	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) .	2 244 253	1 999 207	-10,9	2 651 971	2 187 735	-17,5	1 182	1 094	-7,4
Amendoim (em casca) total ...	192 964	160 985	-16,6	339 254	216 261	-36,3	1 758	1 343	-23,6
Amendoim (em casca) 1ª safra .	137 151	111 883	-18,4	262 013	155 720	-40,6	1 910	1 392	-27,1
Amendoim (em casca) 2ª safra .	55 813	49 102	-12,0	77 241	60 541	-21,6	1 384	1 233	-10,9
Arroz (em casca)	4 760 066	5 590 572	17,4	9 019 357	10 404 289	15,4	1 895	1 861	-1,8
Batata-inglesa - total	157 369	158 760	0,9	1 989 258	1 793 282	-9,9	12 641	11 296	-10,6
Batata-inglesa - 1ª safra ...	97 013	94 467	-2,6	1 211 080	915 798	-24,4	12 484	9 694	-22,3
Batata-inglesa - 2ª safra ...	60 356	64 293	6,5	778 178	877 484	12,8	12 893	13 648	5,9
Cana-de-açúcar	3 899 558	4 086 246	4,8	246 542 216	252 111 772	2,3	63 223	61 698	-2,4
Cebola	57 790	63 403	9,7	637 029	635 288	-0,3	11 023	10 020	-9,1
Feijão (em grão) total	5 317 079	5 473 992	3,0	2 548 378	2 228 279	-12,6	479	407	-15,0
Feijão (em grão) 1ª safra ...	2 849 533	2 868 855	0,7	1 459 389	1 007 205	-31,0	512	351	-31,4
Feijão (em grão) 2ª safra ...	2 467 546	2 605 137	5,6	1 088 989	1 221 074	12,1	441	469	6,3
Fumo (em folha)	268 604	278 588	3,7	410 918	389 672	-5,2	1 530	1 399	-8,6
Mamona	495 064	458 799	-7,3	415 879	312 517	-24,9	840	681	-18,9
Mandioca	1 867 350	2 066 688	10,7	23 111 053	25 799 578	11,6	12 376	12 484	0,9
Milho (em grão)	11 801 549	12 462 866	5,6	22 019 725	20 542 932	-6,7	1 866	1 648	-11,7
Soja (em grão)	10 152 751	9 177 114	-9,6	18 278 422	13 321 233	-27,1	1 800	1 452	-19,3
Sorgo (em grão)	162 909	199 468	22,4	257 812	372 901	44,6	1 583	1 869	18,1
Tomate	53 896	51 630	-4,2	1 931 804	1 843 016	-4,6	35 843	35 697	-0,4
Trigo (em grão)	2 670 448	3 873 403	45,0	4 322 845	5 154 549	19,2	1 619	1 331	-17,8

5.2 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS SETEMBRO-OUTUBRO

BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Setembro	Outubro	Variação (%)	Setembro	Outubro	Variação (%)	Setembro	Outubro	Variação (%)
TOTAL	45 920 704	46 101 721	0,4	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço) .	1 961 944	1 999 207	1,9	2 054 462	2 187 735	6,5	1 047	1 094	4,5
Amendoim (em casca) total ...	160 210	160 985	0,5	217 510	216 261	-0,6	1 358	1 343	-1,1
Amendoim (em casca) 1ª safra .	111 088	111 883	0,7	156 831	155 720	-0,7	1 412	1 392	-1,4
Amendoim (em casca) 2ª safra .	49 122	49 102	-0,0	60 679	60 541	-0,2	1 235	1 233	-0,2
Arroz (em casca)	5 572 467	5 590 572	0,3	10 326 686	10 404 289	0,7	1 853	1 861	0,4
Batata-inglesa - total	158 065	158 760	0,4	1 769 640	1 793 282	1,3	11 196	11 296	0,9
Batata-inglesa - 1ª safra ...	94 616	94 467	-0,2	918 200	915 798	-0,3	9 704	9 694	-0,1
Batata-inglesa - 2ª safra ...	63 449	64 293	1,3	851 440	877 484	3,1	13 419	13 648	1,7
Cana-de-açúcar	4 087 007	4 086 246	-0,0	253 055 947	252 111 772	-0,4	61 917	61 698	-0,4
Cebola	63 257	63 403	0,2	634 642	635 288	0,1	10 033	10 020	-0,1
Feijão (em grão) total	5 477 761	5 473 992	-0,1	2 226 915	2 228 279	0,1	407	407	-
Feijão (em grão) 1ª safra ...	2 867 900	2 868 855	0,0	1 006 549	1 007 205	0,1	351	351	-
Feijão (em grão) 2ª safra ...	2 609 861	2 605 137	-0,2	1 220 366	1 221 074	0,1	468	469	0,2
Fumo (em folha)	276 249	278 588	0,9	382 896	389 672	1,8	1 386	1 399	0,9
Mamona	459 262	458 799	-0,1	314 453	312 517	-0,6	685	681	-0,6
Mandioca	2 065 954	2 066 688	0,0	25 793 035	25 799 578	0,0	12 485	12 484	-0,0
Milho (em grão)	12 370 444	12 462 866	-0,8	20 419 638	20 542 932	0,6	1 651	1 648	-0,2
Soja (em grão)	9 170 599	9 177 114	0,1	13 275 916	13 321 233	0,3	1 448	1 452	0,3
Sorgo (em grão)	206 492	199 468	-3,4	371 268	372 901	0,4	1 798	1 869	4,0
Tomate	51 587	51 630	0,1	1 833 905	1 843 016	0,5	35 550	35 697	0,4
Trigo (em grão)	3 839 406	3 873 403	0,9	5 072 078	5 154 549	1,6	1 321	1 331	0,8

Receba em seu endereço a publicação que traça o mais exato perfil da economia brasileira mês a mês:

INDICADORES IBGE

Preço do exemplar avulso Cz\$ 15,00

Preço das assinaturas:

Semestral — Cz\$ 90,00

Anual — Cz\$ 180,00

Venda e informações nas Livrarias, Delegacias e Agências do IBGE em todos os Estados e Territórios.

No Rio de Janeiro: Av. Brasil, 15 671

21 241 — Rio de Janeiro — RJ.

Tel.: 391-7788 — Ramal 21.

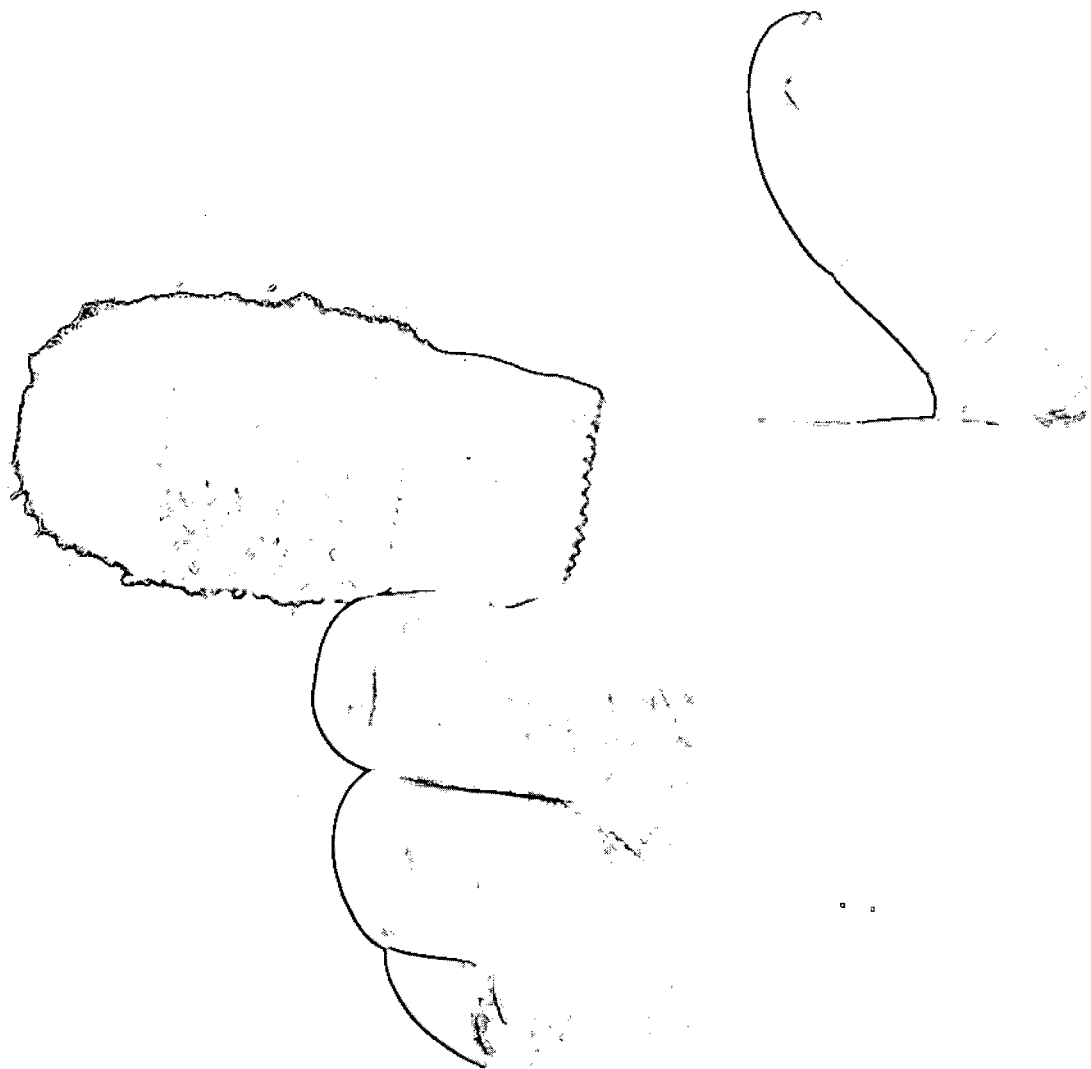
LIVRARIA

Av. Franklin Roosevelt, 146 — Loja A

20 021 — Rio de Janeiro — RJ

Tel.: (021) 220-9147

(021) 297-3911 r/67



Seguro não se deixa pra depois

A Real Seguros tem o seguro específico para proteger tudo o que você tem de mais importante: a casa, o carro, a saúde, o futuro da família - e até um dedinho da mão. Mas você não deve deixar para fazer seguro só quando as coisas acontecerem.

REAL
SEGUROS

Com o seu corretor de seguros ou em qualquer agência

BANCO REAL

O Banco que faz mais por seus clientes.